

**ATA DA 227ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA
(18/07/2012)**

Aos dezoito dias do mês de julho de dois mil e doze, às treze horas, na Câmara Municipal de Londrina, após a constatação do quorum necessário, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de Londrina para sua ducentésima vigésima sétima reunião ordinária, tendo como pontos de pauta os seguintes assuntos: **1-13h00- Aprovação da pauta da 227ª Reunião Ordinária do C.M.S e Aprovação da Ata da 226ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. 2-13h30- Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de maio de 2012 – Diretoria Financeira- João Carlos B.Perez.3-14h30- Aprovação do Orçamento 2013;4-15h10- Relato Sobre a Dispensação de Medicamentos Controlados;5-15h40- Relato da comissão de Ética;6-16h10-Aprovação da Programação Anual de Saúde/2012- Rosilene Machado;7-16h40- Avaliação da Programação de Ações e Metas/AIDS;Lázara Regina de Resende;8-17h10-Informes;9-17h30-Teto máximo para encerramento.**O secretário de saúde e presidente do Conselho Municipal de Saúde,**Edson Antônio de Souza**, cumprimenta a todos os presentes e inicia a reunião colocando em **Aprovação a pauta da 227ª reunião Ordinária do CMS.**Edson pergunta se alguém gostaria de fazer alguma modificação na pauta apresentada.A conselheira **Juvira Barbosa Cordeiro** propõe que seja incluído na pauta, para aprovação do C.M.S, um ponto sobre o encontro técnico e mini-curso, cujo projeto já foi encaminhado à secretaria, e diz respeito à concessão de passagens e pernoite para 3 palestrantes que virão de São Paulo, da CETESB, sendo que o curso tratará do plano de prevenção e resposta rápidas para emergências em caso de acidentes com produtos de impacto ambiental.A conselheira **Maria Osvaldina de Mello** propõe que o item “Informe” seja colocado como terceiro ponto de pauta. O secretário de saúde **Edson Antônio de Souza** solicita que o item 6 da pauta:**Aprovação da Programação Anual de Saúde/2012** seja colocado como 2º ponto de pauta.**Edson** coloca em votação as alterações propostas, e todas são aprovadas de forma unânime pelo conselho, considerando-se assim a pauta aprovada com a seguinte disposição: **1-13h00- Aprovação da pauta 227ª reunião Ordinária do CMS e aprovação da Ata 226ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. 2-13h30- Aprovação da Programação Anual de Saúde/2012- Rosilene Machado; 3- Informes; 4- Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de maio de 2012 – Diretoria Financeiro- João Carlos B.Perez;5- Aprovação do Orçamento 2013;6- Relato sobre a dispensação de medicamentos controlados;7- Relato da comissão de Ética;8- Avaliação da Programação de Ações e Metas/AIDS;Lazara Regina de Resende;9- Concessão de passagens e pernoite para palestrantes do curso de prevenção e resposta rápidas para emergências em caso de acidentes com produtos químicos e seu impacto ambiental. 17h30-Teto máximo para encerramento.**O conselheiro **Valmir Alves da Rocha** sugere que o item “Informes” seja sempre colocado como 3º ponto de pauta, pois assim não será necessário fazer a mesma alteração em toda reunião.O secretário de saúde **Edson Antônio de Souza** diz que na próxima reunião, os informes serão colocados como 3º ponto de pauta. **Edson** continua e põe em votação a **aprovação da Ata da 226ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde.**Edson pergunta se alguém gostaria de fazer alguma alteração na ata.A conselheira **Ana Paula Cantelmo** pede para que na linha 600, após a frase “pois o HI não tem UTF”, seja incluída a fala “para atendimento a gestante de alto risco”.**Cantelmo** pede ainda para que na linha 601, se retire à palavra “esta” da frase “já houve esta exceção”.Após as observações da conselheira, o secretário de saúde **Edson Antônio de Souza** coloca em votação a aprovação da **Ata da 226ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde com as alterações solicitadas, feito que é obtido de forma unânime por todo o conselho.**Após a votação, é passado ao ponto de pauta seguinte da reunião: **Aprovação da Programação Anual de Saúde/2012.**A palavra passa a enfermeira **Sônia Hutul**, que inicia dizendo que está representando a diretoria de planejamento, e a apresentação tem como objetivo a

51 aprovação do Relatório Anual de Gestão, pois foram feitas as alterações solicitadas pelo conselho e
52 falta apenas a aprovação dos conselheiros, e no site do SARGSUS está disponibilizado o Relatório
53 Anual de Gestão de Londrina 2011, conforme documento aprovado em março de 2012 por este
54 conselho, logo, os representantes indicados pelo conselho poderão analisar e emitir parecer no site
55 até o dia 31/07/2012. **Sônia** diz ainda que a aprovação poderá ser feita por aclamação, pois o
56 relatório já foi apresentado na última reunião e as alterações propostas foram contempladas. O
57 secretário de saúde, **Edson Antônio de Souza**, esclarece que a apresentação da **Programação**
58 **Anual de Saúde/2012** foi realizada na reunião do dia 20 de junho, as alterações solicitadas pelos
59 conselheiros foram contempladas, faltando somente constar em ata a aprovação do conselho. O
60 conselheiro **Ildo Ioris** questiona se são muitas as alterações e se elas serão apresentadas ao
61 conselho. **Sônia Hutul** responde que na verdade houve apenas uma alteração, em relação a se
62 *formatar parcerias com a Secretaria de Ação Social para orientar as famílias atendidas pelos*
63 *programas sociais.* O conselheiro **Aylton Paulus Junior** pergunta se toda a programação anual
64 está compatível com o Plano Municipal de Saúde. **Sônia Hutul** diz que esse questionamento foi
65 feito para a diretora Rosilene na reunião anterior, e, na oportunidade, ela demonstrou que tudo
66 estava compatível. O secretário de saúde **Edson Antonio de Souza** coloca em votação a
67 **Aprovação da Programação Anual de Saúde/2012, feito que é obtido de forma unânime por**
68 **todo o conselho.** **Edson** dá seqüência à reunião e passa ao ponto de pauta seguinte: **Prestação de**
69 **Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de maio de 2012.** **Edson** informa que
70 não foi possível encaminhar, nos envelopes desta reunião, a ata da reunião da Comissão do Fundo
71 Municipal, por isso, será feita a leitura da mesma antes de prestação de contas, e, para a próxima
72 reunião, a ata será encaminhada nos envelopes. **Edson** prossegue e faz a leitura da ata da comissão
73 do fundo: *“ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DAS CONTAS DO*
74 *FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE. Aos vinte e oito dias do mês Junho de dois mil e doze, às*
75 *quatorze horas, reuniram-se nas dependências da Prefeitura do Município de Londrina, Avenida*
76 *Duque de Caxias, 635, os membros da Comissão encarregada de acompanhar e fiscalizar a*
77 *prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde através da análise do Relatório*
78 *Administrativo/Financeiro referente ao mês de MAIO/2012. Estiveram presentes os seguintes*
79 *membros do Conselho Municipal de Saúde: Paulo Fernando Moraes Nicolau, Natal de Oliveira,*
80 *Margarida Fátima Fernandes Carvalho, Wagner Aguiar Almeida, Marcos Adirley Alves, e os*
81 *seguintes representantes do Fundo Municipal de Saúde: João Carlos Barbosa Perez –*
82 *Coordenador do Fundo Municipal de Saúde, Silvana P. Tonelli Costa – Tesoureira do Fundo*
83 *Municipal de Saúde, Rafael Augusto Casaroto – Secretário do Fundo Municipal de Saúde.*
84 *Estiveram”. presentes também os seguintes diretores e gerentes: Maria Terezinha P. Carvalho -*
85 *Diretoria de Serviços de Apoio; Irineu Cremasco Junior - Gerente de Transportes; Rodrigo*
86 *Rosseto Avanzo - Diretoria de Ações em Saúde; Maria Fátima Tomimatsu - Diretoria de*
87 *Auditoria, Controle, e Avaliação e Ângela Maria Gruener Lima - Assessora Técnica*
88 *Administrativa em Saúde Mental. A reunião foi iniciada pelo Coordenador do Fundo Municipal de*
89 *Saúde Sr. João Carlos B. Perez com a distribuição dos relatórios solicitados na reunião anterior.*
90 *O conselheiro Natal questiona sobre o encerramento do contrato com a empresa Araguaia. O*
91 *Coordenador João Carlos responde que o contrato foi encerrado em abril, porém estão sendo*
92 *pagos os serviços executados, no período do contrato. O conselheiro questiona ainda a respeito*
93 *dos critérios utilizados para nova contratação. O Coordenador João Carlos explica que foi feito*
94 *pela Secretaria Municipal de Gestão Pública uma contratação emergencial, sendo que para*
95 *próxima contratação esta sendo elaborado um novo edital pela SMGP que estará disponível no*
96 *site da Prefeitura, o qual poderá ser acessado pelos conselheiros. O conselheiro Natal questiona*
97 *ainda os valores destinados à farmácia SAKAFARMA. Dra. Fátima responde que estes valores*
98 *correspondem a medicamentos utilizados na maternidade, hospitais e explica também o*
99 *funcionamento da farmácia popular. O conselheiro Marcos questiona a respeito do controle de*
100 *combustíveis utilizados pelos veículos da frota. O gerente de transporte Sr. Irineu Cremasco*

101 *Junior, explica toda a parte operacional referente ao funcionamento do controle de*
102 *abastecimento, sendo que sua explicação é complementada pelo Coordenador do Fundo Sr. João*
103 *Carlos B. Perez no que diz respeito à prestação de contas ao Tribunal de Contas através do SIM-*
104 *AM. O Conselheiro Sr. Natal questiona os pagamentos referentes à reforma da UBS Vila Brasil na*
105 *página 30, se corresponde ao valor total, ou parcial da reforma. A diretora Terezinha explica que*
106 *os pagamentos são realizados, conforme medição da obra apresentada e vistoriada pela*
107 *secretaria de obras. O conselheiro Wagner questiona a respeito das responsabilidades da*
108 *empresa de segurança Proguarda e se a responsabilidade pela segurança se estende também a*
109 *parte externa do prédio. A Diretora Terezinha explica que ela é responsável pela segurança do*
110 *patrimônio. O Conselheiro Wagner propõe aos demais conselheiros que seja feito um ofício para*
111 *a secretaria de Guarda Municipal para monitoramento externo, principalmente nos horários de*
112 *entrada e saída de funcionários. A reunião segue com a explicação da Dr. Fátima a respeito dos*
113 *blocos de financiamento definidos na Portaria nº 204 do Ministério da Saúde e a que cada um se*
114 *refere. Finalizada esta explicação, a Diretora Terezinha apresenta a planilha com o controle de*
115 *distribuição dos colchonetes. A assessora Ângela explica sobre o funcionamento no que tange ao*
116 *fornecimento de oxigênio, aos controles e as quantidades utilizadas. A conselheira Dra.*
117 *Margarida questiona a respeito do repasse para a CAAPSML (PAG 34). O Coordenador do*
118 *Fundo Sr. João Carlos responde que toda Secretaria contribui com a CAAPSML (Caixa de*
119 *Assistência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores Municipais de Londrina), tais contribuições*
120 *são previstas na Lei nº 5268/92. Na página 39, a conselheira Dra. Margarida questiona também*
121 *os valores altos de pagamento. João explica que são referentes a contratações emergenciais por*
122 *tempo determinado. Na página 50 a conselheira Dra. Margarida questiona a respeito de*
123 *pagamentos a empresa Engenho Propaganda. O Coordenador do Fundo Sr. João Carlos responde*
124 *que tais pagamentos se referem a um contrato firmado com a empresa, cujo objeto se refere*
125 *políticas de combate a dengue. Por último a conselheira Dra. Margarida questiona a respeito do*
126 *convênio para capacitação de Servidores. A Diretora Terezinha explica que este recurso é para a*
127 *capacitação de 30 médicos, 30 dentistas, e 70 enfermeiros. A reunião é encerrada às quinze horas*
128 *e trinta minutos. Londrina, vinte e oito de junho de 2012.***Edson** *encerra a leitura da ata. A palavra*
129 *passa ao diretor-financeiro* **João Carlos Barbosa Perez**, *que inicia a apresentação da prestação de*
130 *contas:* **Prestação de Contas do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE, referente ao mês de**
131 **MAIO/2012.** **João Carlos Barbosa Perez**, *membro da diretoria financeira, apresenta a Prestação*
132 *de Contas referente ao mês de MAIO/2012, das contas do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE.*
133 **CNPJ: 11.323.261/0001-69. ATENÇÃO BÁSICA – Fonte 495.** **Maio/12: SALDO INICIAL. R\$**
134 **3.303.207,18. RECEITA ORÇAMENTÁRIA: R\$ 1.875.052,75. Despesas Orçamentária+ Restos à**
135 **Pagar. R\$ 2.170.348,55. DEFICIT/SUPERAVIT: R\$ 3.007.911,38. SALDO BANCÁRIO: R\$**
136 **3.007.911,38 SALDO A LIQUIDAR R\$ 1.849.177,77. ATENÇÃO BÁSICA – 495 - DESPESA**
137 **POR ELEMENTO. MAIO/2012. Passagens e Despesas com Locomoção. R\$ 1.642,56.**
138 **Contratação por Tempo Determinado. R\$ 512.118,83. Obrigações Patronais. R\$ 202.564,28.**
139 **Diárias – Pessoal Civil. R\$ 2.150,00. Material de Consumo R\$ 591.960,41. Material, Bem ou**
140 **Serviço Para Distribuição Gratuita. R\$ 305.477,99. Passagens e Despesas com Locomoção. R\$**
141 **253,30. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física. R\$ 2.609,37. Outros Serviços de Terceiros –**
142 **Pessoa Jurídica. R\$ 533.569,70. TOTAL: R\$ 2.152.346,44. ATENÇÃO BÁSICA – 495 –**
143 **RESTOS A PAGAR. DESPESA POR ELEMENTO – MAIO/2012. Materiais de Saúde para**
144 **Distribuição Gratuita R\$ 2.945,64. Fornecimento de Alimentação R\$ 7.800,00. Serviços de**
145 **Controle Ambiental em Geral R\$ 5.282,73. Prestação de Serviços de Coleta de Lixo R\$ 318,56.**
146 **Serviços Técnicos Profissionais R\$ 182,28. Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médicos R\$**
147 **1.472,90. TOTAL: R\$ 18.002,11. MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E**
148 **HOSPITALAR - FONTE 496.** **MAIO/2012. Saldo Inicial R\$ 2.174.206,39. Receita**
149 **Orçamentária. R\$ 13.708.197,25. Despesa Orçamentária + Restos a Pagar. R\$ 14.554.877,30.**
150 **Déficit/Superávit. R\$ 1.327.526,34. Saldo Bancário. R\$ 1.327.526,34. Saldo a Liquidar R\$**

151 8.739.886,74. DESPESA POR ELEMENTO. MAIO/2012. Contratação por Tempo Determinado.
 152 R\$ 148.020,99. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica R\$ 1.207.788,00. Diárias – Pessoal
 153 Civil R\$ 520,00. Passagens e Despesas com Locomoção. R\$ 17.724,13. Outros Serviços de
 154 Terceiros – Pessoa Jurídica R\$ 11.886.240,09. Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas. R\$
 155 1.856,15. **MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE Ambulatorial e Hospitalar - 496. RESTOS A**
 156 **PAGAR.** DESPESAS POR ELEMENTO – MAIO/2012. Serviço Médico-hospitalar,
 157 Odontológico e Laboratorial R\$ 40.410,88. TOTAL: R\$ 14.554.877,30. FONTE 496 – **MÉDIA E**
 158 **ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR – MAIO/2012.** Saldo Inicial
 159 Conta: (1) Valor R\$ 979.317,32. Média e Alta Complexidade – Conta: 624020 – R\$ 979.317,32.
 160 RECEITAS NO MÊS – Conta: (2) – R\$ 12.240.530,68. MAC. Teto Financeiro – Recebido em
 161 08/05/2012. R\$ 10.607.994,31. FAEC - R\$ 1.632.536,37. TOTAL DA RECEITA – Conta:
 162 (1)+(2)=(3) R\$ 13.219.848,00. PAGAMENTOS. **MAIORES PRESTADORES:** UEL – Hospital
 163 Universitário Reg. Norte PR. Data: /12. Valor: 2.850.411,48. Instituto do Câncer de Londrina.
 164 Data: /12. Valor: 1.912.534,36. Irmandade Santa Casa de Londrina. Data: /12. Valor:
 165 3.886.215,33. Associação Evangélica Benef.Londrina – Data: /12 Valor; 1.017.329,23. Histocom
 166 Nefrologia S/S Ltda. Data: /12. Valor: 602.713,37. Amaral Utsumi & Yokoyama. Data: /12. Valor:
 167 480.107,33. **TOTAL MAIORES PRESTADORES: Valor: 10.749.311,10.** Demais Prestadores:
 168 Valor: 2.377.842,05. **TOTAL PRESTADORES: (4) Valor: 13.127.153,15.** RESTOS A PAGAR:
 169 (5) Valor: 40.410,88. **SALDO PARCIAL:** Conta: (3)-(4)-(5)=(6) Valor: 52.283,97. **SALDO A**
 170 **LIQUIDAR:** Conta: (7) Valor: 8.739.886,74. **MAIORES PRESTADORES PAGOS. ATÉ**
 171 **10/0612:** (8) Valor: 4.291.329,47. UEL-HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REG. NORTE PR Valor:
 172 R\$ 1.994.200,47. Irmandade Santa Casa de Londrina Valor: 1289.511,87. Associação Evangélica
 173 Benef.Londrina. Valor: 545.596,15. HISTOCOM NEFROLOGIA S/S LTDA. Valor: 11.779,50.
 174 Instituto do Câncer de Londrina. Valor: 450.241,48. **VIGILÂNCIA EM SAÚDE – FONTE 497.**
 175 **MAIO/2012:** Saldo Inicial R\$ 2.485.668,41. Receita Orçamentária R\$ 17.044,50. Despesa
 176 Orçamentária + Restos a Pagar R\$ 169.653,70. Déficit/Superávit R\$ 2.333.059,21. Saldo Bancário
 177 R\$ 2.333.059,21. Saldo a Liquidar R\$ 151.318,19. DESPESA POR ELEMENTO - MAIO2012.
 178 CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO – R\$ 116.918,38. Diárias – Pessoal Civil R\$
 179 1.520,00. Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita. R\$ 27.557,80. Passagens e
 180 Despesas Com Locomoção R\$ 100,00. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica R\$
 181 21.594,11. **SUBTOTAL: R\$ 169.179,70. RESTOS A PAGAR:.** Material Farmacológico R\$
 182 474,00. **SUBTOTAL: R\$ 474,00. TOTAL: 169.653,70. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA –**
 183 **FONTE 498. MAIO/2012 –** Saldo Inicial. R\$ 3.607.257,36. Receita Orçamentária. R\$
 184 242.262,63. Despesa Orçamentária+Restos a Pagar. R\$ 251.826,70. Déficit/Superávit. R\$
 185 3.597.693,29. Saldo Bancário. R\$ 3.597.693,29. Saldo a Liquidar. R\$ 246.831,37. **DESPESA**
 186 **POR ELEMENTO – MAIO/ FONTE 498.** Material, Bem ou Serviço Para Distribuição Gratuita
 187 R\$ 251.826,70. **TOTAL: R\$ 251.826,70. GESTÃO DO SUS – FONTE 499 – MAIO/2012.**
 188 Saldo Inicial R\$ 974.814,51. Receita Orçamentária R\$ 7.809,80.Despesa Orçamentária+Restos a
 189 Pagar R\$ 31.838,02. Déficit/Superávit R\$ 950.786,29. Saldo Bancário R\$ 950.786,29. Saldo a
 190 Liquidar R\$ 116.880,99. **RESTOS A PAGAR: DESPESA POR ELEMENTO. MAIO/2012.**
 191 Pessoal Civil Diárias R\$ -80,99. Passagens e Despesas com Locomoção R\$ -80,99. Outros
 192 Serviços de Terceiros- Pessoa Jurídica R\$ 32.000,00. **TOTAL: R\$ 31.838,02. OBRAS –**
 193 **MAIO/12.** Saldo Inicial R\$ 1.143.789,31. Receita Orçamentária R\$ 163.676,72. Despesas
 194 Orçamentária + Restos a Pagar R\$ 214.869,55. Deficit/Superavit R\$ 1.092.596,48. Saldo Bancário
 195 R\$ 1.092.596,48. Saldo a Liquidar R\$ 481.677,99. **DESPESA POR ELEMENTO – MAIO/12.**
 196 Obras e Instalações – UBS Ouro Branco R\$ 115.915,30. **Subtotal: 79.450,09. RESTOS A**
 197 **PAGAR:** Postos de Saúde – UBS Vila Brasil R\$ 48.783,02. Postos de Saúde – UBS MR. Thomas
 198 R\$ 55.695,83. Postos de Saúde – UBS Ouro Branco R\$ 82.274,44. UBS Vila Brasil R\$ 98.954,25.
 199 **TOTAL: 214.869,55. SERVIÇOS PRESTADOS – FONTE 369. MAIO/2012.** Saldo Inicial:
 200 2.307.612,60. Receita Orçamentária R\$ 866.008,14. Despesa Orçamentária + Restos a Pagar R\$

201 866.228,59. Déficit/Superávit R\$ 2.307.392,15. Saldo Bancário R\$ 2.307.392,15. Saldo a Liquidar
202 R\$ 277.358,64. **DESPESA POR ELEMENTO – MAIO/2012.** Material de Consumo R\$
203 112.824,94. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física R\$ 6.000,00. Outros Serviços de
204 Terceiros – Pessoa Jurídica R\$ 731.687,57. **Subtotal: 850.512,51. RESTOS A PAGAR:** Gás e
205 Outros Materiais Engarrafados R\$ 220,00. Material de Limpeza e Produção de Higienização R\$
206 12.010,08. Locação de Máquinas e Equipamentos R\$15.716,08. **TOTAL: 866.228,59.**
207 **RECURSOS DO TESOURO – FONTE 001. MAIO/2012.** Saldo Inicial R\$ 132.970,66. Receita
208 Orçamentária e Extra Orçamentária R\$ 159.576,50. Despesa Orçamentária+Restos a Pagar R\$
209 227.158,94. Déficit/Superávit R\$ 65.388,22. Saldo Bancário R\$ 65.388,22. Saldo a Liquidar R\$
210 29.921,76. **DESPESA POR ELEMENTO – MAIO/2012.** Vencimento e Vantagens Fixas –
211 Pessoal Civil R\$ 118.000,00. Auxílio-Alimentação R\$ 5.401,37. Obrigações Patronais R\$
212 31.286,32. Sentenças Judiciais R\$ 58.571,25. Material de Consumo R\$ 150,00. Outros Serviços de
213 Terceiros – Pessoa Jurídica R\$ 13.750,00. **TOTAL: R\$ 227.158,94. RECEITAS VINCULADAS**
214 **– FONTE 303. MAIO/2012.** Saldo Inicial R\$ 6.467.912,18. Receita Orçamentária e Extra
215 Orçamentária R\$ 9.660.790,33. Despesa Orçamentária + Restos a Pagar R\$ 12.256.237,72.
216 Déficit/Superávit R\$ 3.872.464,79. Saldo Bancário R\$ 3.872.464,79. Saldo a Liquidar R\$
217 1.425.996,18. **DESPESA POR ELEMENTO MAIO/2012.** Auxílio-Alimentação R\$ 497.727,83.
218 Auxílio-Transporte R\$ 16.880,59. Contratação por Tempo Determinado R\$ 994.533,42.
219 Contribuições R\$ 61.284,84. Equipamentos e Material Permanente R\$ 49.507,82. Material de
220 Consumo R\$ 5.944,47. Material, Bem ou Serviço Para Distribuição Gratuita R\$ 7.723,59. Obras e
221 Instalações R\$ 65.993,82. Obrigações Patronais R\$1.651.286,69 Outras Despesas Variáveis R\$
222 Pessoal Civil R\$ 862.879,49. Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física R\$ 8.362,80. Outros
223 Serviços de Terceiros Pessoa - Jurídica R\$ 455.029,93. Salário Família R\$ 3.188,48. Subvenções
224 Sociais R\$ 5.598,74. Vencimentos e Vantagens Fixas- Pessoal Civil R\$ 7.431.296,59. **Sub Total**
225 **R\$ 12.219.779,37. RESTOS A PAGAR:.** Postos de Saúde R\$ 36.458,35. **Subtotal: R\$**
226 **36.458,35. TOTAL: R\$ 12.256.237,72. TAXAS – EXERCÍCIO PODER DE POLÍCIA –**
227 **FONTE 510. MAIO/2012.** Saldo Inicial R\$ 400.062,19. Receita Orçamentária e Extra
228 Orçamentária R\$ 1.887,74. Despesa Orçamentária + Restos a Pagar. R\$ 163.166,36.
229 Déficit/Superávit R\$ 238.783,57. Saldo Bancário R\$ 238.783,57. Saldo a Liquidar R\$ 111.637,92.
230 **DESPESA POR ELEMENTO – MAIO/2012.** Material de Consumo R\$ 14.155,61. Passagens e
231 Despesas com locomoção R\$ 402,25. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica R\$
232 148.608,50. **SUBTOTAL: 163.166,36. RESUMO DOS CONVÊNIOS DE 2007 – SALDO EM**
233 **MAIO/2012. FONTE: 334 -** Descrição da Fonte de Recurso: Convênio 2076/2003 – UBS
234 Patrimônio Regina. Saldo Inicial – 01/01/2012 - R\$ 3.114,70. Receita no Mês Maio: R\$ 0,00.
235 Receita no Período Anterior : R\$ 27,62. Despesa no Mês Maio R\$ 0,00. Despesa no Período
236 Anterior Março: R\$ 0,00. Déficit ou Superávit no Mês – Maio: R\$ 0,00. Déficit ou Superávit no
237 Período Maio: R\$ 3.142,32. Saldo Bancário 31/05/2012- R\$ 3.142,32. **FONTE 340 –** Centro de
238 Referência à Saúde do Trabalhador – CEREST. Saldo Inicial – 01/01/2012 - R\$ 314.341,49.
239 Receita no mês – Maio: R\$ 0,00. Receita no Período Anterior – Maio: R\$ 0,00. Despesa no mês
240 Maio: R\$ 0,00. Despesa no Período Anterior Maio: R\$ 0,00. Déficit ou Superávit no mês Maio:
241 R\$ 0,00. Déficit ou Superávit no Período – Maio: R\$ 314.341,49. Saldo Bancário – 31/05/2012.
242 R\$ 314.341,49. **FONTE 347-**Convênio 4888/2005-Qualificação da Gestão. Saldo Inicial –
243 01/01/2012 - R\$ 629.832,49. Receita no mês Maio: R\$ 4.790,76. Receita no Período Anterior
244 Maio R\$ 20.313,18. Despesa no mês – Maio: R\$ 0,00. Despesa no Período Anterior Maio: R\$
245 0,00. Déficit ou Superávit no mês Maio: R\$ 4.790,76. Déficit ou Superávit no Período Maio: R\$
246 654.936,43. Saldo Bancário 31/05/2012. R\$ 654.936,43. **FONTE 349 –** Pró Saúde MS Londrina.
247 Saldo Inicial – 01/01/2012 - R\$ 233.738,69. Receita no mês Maio: R\$ 0,00. Receita no Período
248 Anterior Maio: R\$ 0,00. Despesas no Mês Maio: R\$ 21.995,57. Despesa no Período Anterior
249 Maio R\$ 0,00. Déficit ou Superávit no mês Maio: R\$ -21.995,57. Déficit ou Superávit no Período
250 Maio: R\$ 100.738,69. Saldo Bancário 31/05/2012 R\$ 100.738,69. **TOTAL: Saldo Inicial –**

251 01/01/2012 - R\$ 1.181.027,37. TOTAL: Receita no mês Maio: R\$ 4790,76. TOTAL: Receita no
252 Período Anterior Maio: R\$ 20.340,80. TOTAL: Despesa no Mês Maio: R\$ 21.995,57. TOTAL
253 Despesa no Período Anterior Maio: R\$ 111.004,43. TOTAL Déficit ou Superávit no mês Maio: R\$
254 -17.204,81. TOTAL: Déficit ou Superávit no Período Maio: R\$ 1.073.158,93. TOTAL Saldo
255 Bancário 31/05/2012 R\$ 1.073.158,93. **Ingresso de Recursos no Município de Saúde -**
256 **MAIO/2012.** Fonte 001 – Receita Orçamentária. R\$ 8.076,78. Receita Extra-Orçam. R\$
257 158.997,75. TOTAL: R\$ 167.074,53. FONTE 303. Receita Orçamentária. R\$ 152.864,82. Receita
258 Extra-Orçam. R\$ 9.659.057,71. TOTAL: R\$ 9.811.922,53. FONTE 510 – Receita Orçamentária
259 R\$ 14.306,05. Receita Extra-Orçam R\$ - R\$ 0,00. TOTAL: R\$ 14.306,05. TOTAL: Receita
260 Orçamentária R\$ 175.247,65. TOTAL: Receita Extra-Orçam R\$ 9.818.055,46. TOTAL: R\$
261 9.993.303,11. **RECEITA DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE POR ORIGEM.**
262 **FEDERAÇÃO:** União (MS) Valor: R\$ 16.850.862,44. Percentual: 62,75%. **FEDERAÇÃO:** Estado
263 – Valor: R\$ 11.190,00. Percentual: 0,04%. **FEDERAÇÃO:** Município (Londrina): Valor: R\$
264 9.993.303,11. Percentual: 37,21%. TOTAL - Valor: R\$ 26.855.355,55. Percentual: 100,00%. **João**
265 **Carlos** finaliza a apresentação e se coloca a disposição para esclarecimentos. O conselheiro **Eliel**
266 **Joaquim dos Santos** faz uso da palavra, e diz que ficou perplexo com a porcentagem pequena que
267 o Estado repassa para a cidade de Londrina, pois são apenas 11 mil reais **João Carlos** responde
268 que este valor é referente ao mês de maio somente, e não significa que é repassado somente este
269 recurso, pois o estado repassa, por exemplo, recurso ao SAMU, entre outros, e o que está sendo
270 analisado aqui é somente o ingresso de recurso no Fundo Municipal de Saúde. O secretário de
271 saúde **Edson Antônio de Souza** explica que este recurso é aquele que vem, fundo a fundo, para a
272 Prefeitura de Londrina, para que seja feita a aplicação, por exemplo, a fonte 496 recebe o recurso
273 do estado para o SAMU, e isso não é contabilizado como uma transferência do Estado e sim como
274 uma transferência da União para o SUS, não podemos esquecer ainda, que o Estado banca o
275 HZS, HU, HC e HZN, mas realmente, de forma direta, não há uma contribuição significativa do
276 Estado. O diretor-geral da Autarquia Municipal de Saúde, **Drº Adilson Castro**, coloca que
277 eventualmente acontecem coisas pontuais, por exemplo, o Município estará recebendo do Estado,
278 ainda nesta semana, duas ambulâncias para compor o SAMU regional, mas é claro que estes
279 eventos pontuais não devem ser contabilizados como dinheiro que entra no fundo. O secretário de
280 saúde **Edson Antônio de Souza** aproveita a oportunidade, e agradece a Drª Djamedes pela
281 contribuição na vinda das duas ambulâncias citadas pelo Drº Adilson. A conselheira **Djamedes**
282 **Maria Garrido** faz uso da palavra, e diz que através do HZN e HZS serão recebidos mais 4
283 milhões no próximo ano, inclusive com instalação de UTI para o HZN e talvez para o HZS, e junto
284 com as ambulâncias citadas pelo secretário, estão indo também os profissionais para compor o
285 complexo regulador. O conselheiro **Aylton Paulus Junior** faz uso da palavra, e inicia dizendo que
286 o CMS deve lutar para que todos os recursos passem pelo FMS, pois é aqui que acontece o
287 planejamento, e está falta reduz a capacidade de coordenação, sendo que temos, por exemplo, 2
288 níveis de contratualização: hospital contratualizado com o Estado e hospital contratualizado com o
289 Município. O secretário de saúde **Edson Antônio de Souza** pergunta ao conselheiro Aylton qual é
290 o hospital contratualizado pelo Estado. O conselheiro **Aylton Paulus Junior** responde que é o HU
291 e o CISMENPAR. **Edson** coloca que o HU é contratualizado com o Município de Londrina. **Aylton**
292 diz que há o HOSPSUS. O diretor **Adilson Castro** diz que o HOSPSUS é um convenio e não um
293 contrato. O conselheiro **Aylton** afirma que é um contrato. **Adilson Castro** coloca que o HOSPSUS
294 é um convênio firmado entre o estado e o HU, e que ajuda na manutenção do hospital. **Adilson** diz
295 que realmente, seria muito mais fácil o controle se todos os recursos que viessem para Londrina,
296 passassem pelo o FMS e este fizesse o repasse. A palavra passa ao conselheiro **Valmir Alves da**
297 **Rocha**, que pergunta se as UBS's da Vila Brasil e Ouro Branco já foram inauguradas. O secretário
298 de saúde **Edson Antônio de Souza** diz que as UBS's citadas já foram inauguradas, inclusive pediu
299 a sua assessoria que ligasse para todos os conselheiros convidando para os eventos. O conselheiro
300 **Valmir Alves da Rocha** diz que não recebeu nenhum convite para a inauguração das UBS's. O

301 conselheiro **Eliel Joaquim** faz uso da palavra, e inicia dizendo que é importante se levantar a
302 discussão sobre a possibilidade do dinheiro vir direto para o fundo.O diretor **Adilson Castro** diz
303 que concorda com o conselheiro Eliel, e propõe que seja votada uma deliberação deste conselho,
304 recomendando ao estado, que as futuras transferências de recurso sejam feitas através do FMS.A
305 conselheira **Adriana Xavier Dorta** faz uso da palavra e pergunta até quando serão feitos
306 pagamentos a ARAGUAIA.O diretor-financeiro, **João Carlos B.Perez**, responde que a execução
307 do contrato da ARAGUAIA se encerrou no mês de abril de 2012, e, pelo contrato, até 90 dias
308 depois poderão ser feitos pagamentos de notas que ocorreram dentro da vigência do contrato, logo,
309 provavelmente até julho às notas estarão sendo pagas.O secretário de saúde, **Edson Antonio de**
310 **Souza**, explica que as notas que estão sendo pagas são de serviços que foram executados dentro a
311 vigência do contrato e onde não houve o processamento da nota.Edson prossegue e diz que como
312 não há contrato em vigência, foi feito um contrato emergencial para o conserto dos veículos do
313 SAMU, Maternidade, TFD e transporte rural, que são serviços que não podem parar.A conselheira
314 **Julia Miyamoto** faz uso da palavra, e diz que a ata da comissão dá mais segurança para a
315 aprovação da prestação de contas.**Julia** pergunta ao que se refere o item –Fornecimento de
316 Alimentos, descrito na pagina 3 do relatório.**João Carlos** explica que se trata de um contrato com
317 a CLAUDIO MASSAMI, para fornecimento de refeição para pacientes da maternidade.O
318 conselheiro **Ildo Ioris** diz que não consta na ata da Comissão do Fundo se a prestação foi
319 aprovada. O secretário de saúde **Edson Antônio de Souza** diz que é feito um relato da reunião na
320 ata e é na reunião do CMS que é feita ou não a aprovação.O conselheiro **Aylton Paulus** sugere
321 que, na apresentação, se inclua mais de uma coluna de mês, para que se tenha uma visão mais
322 ampla da aplicação de recursos.**Aylton** pergunta se o déficit do MAC de R\$ 1.300.000,00, na
323 pagina 5, é o déficit financeiro hospitalar.O diretor-financeiro **João Carlos B. Perez** diz que no
324 tocante a sugestão do conselheiro, no dia 2 de agosto ocorrerá a audiência pública, onde são
325 apresentados os números referentes ao trimestre, logo, entende que não convem uma apresentação
326 ao CMS dos números referentes a três meses.**João Carlos** continua e diz que o saldo de R\$
327 1.300.000,00 não é deficitário e sim positivo, e na mesma página, o valor de R\$ 8.700.000,00 é
328 referente ao valor empenhado, pois pela Lei 4.320, art 57, o empenho deve ser prévio à despesa
329 executada.O secretário de saúde **Edson Antonio de Souza** diz que na verdade, o valor em
330 discussão é um fluxo de caixa, e sabemos que o déficit da media e alta complexidade, hoje, gira em
331 torno de 2 milhões de reais por mês, e para que a Secretaria de Saúde honre todos os
332 compromissos, adequando os contratos, seria necessário mais 2 milhões mês no teto.O diretor -
333 geral **Adilson Castro** faz uso da palavra, e diz que ocorreram situações deste déficit ir a quase 2
334 meses de teto, o que significa um déficit de quase 20 milhões, ou seja, era necessário esperar juntar
335 dois meses para se pagar um.O conselheiro **Aylton Paulus Junior** pergunta porque o item da
336 pagina 6, OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA, aparece duas vezes e
337 com valores distintos. **João Carlos Barbosa Perez** explica que dentro da fonte 496, existem os
338 contratos com os hospitais, mas na verdade é somente um elemento de despesa. O conselheiro
339 **Aylton Paulus Junior** pergunta porque a despesa no mês de maio foi de apenas R\$251,000,00 mil
340 na ASSISTENCIA FARMACEUTICA. O secretário de saúde **Edson Antonio de Souza** explica
341 que não é em todo mês que se compra grandes quantidades de medicamentos, pois foi feita uma
342 programação para a compra a cada três meses do estoque, logo, em alguns meses, o valor de
343 despesa será menor em relação a outros. O conselheiro **Aylton Paulus Junior** diz que observou na
344 pagina 12, que há um saldo de R\$ 974.000,00 e um gasto de apenas R\$ 31.000,00 na gestão do
345 SUS. **João Carlos** diz que aqui se está trabalhando com regime de caixa, ou seja, os pagamentos
346 que foram realizados no mês de maio.**João** diz que está tramitando na gestão a aquisição de 43
347 computadores, e, possivelmente, no decorrer do ano teremos uma redução deste saldo, pois muitas
348 vezes, o saldo que é apresentado aqui está programado para ser gasto, mais este processo todo
349 demanda um certo tempo. O secretário de saúde **Edson Antonio de Souza** diz que inclusive,
350 dentro do montante em questão, há mais de R\$ 300.000,00 para a capacitação de servidores, em

351 que se está há mais de 1 ano tentando fazer via UEL e não se conseguiu devido ao fato de que a
352 Universidade tinha pendências com o Município, mas ao que parece, ela teve sua situação
353 regularizada e será dado os encaminhamentos necessários para a contratação da UEL nestes cursos
354 para os servidores. O conselheiro **Aylton Paulus Junior** diz que no tocante ao pagamento da
355 CAAPSML, acha difícil enquadrar esta despesa como de saúde. **Aylton** pergunta se um recurso
356 para o conserto de veículos será gasto somente em veículos da saúde ou de toda Prefeitura. O
357 secretário de saúde **Edson Antonio de Souza** diz que existe o orçamento próprio da secretaria, e
358 todo recurso que ingressa na Prefeitura, que pertence à saúde, seja do governo federal ou de
359 qualquer outro, ingressa diretamente no FMS. **Edson** explica que, no exemplo dado pelo
360 conselheiro Aylton, cada secretaria fará o empenho para o conserto de seu veículo e em sua
361 respectiva fonte. **Edson** diz que em relação a CAAPSML, é computado para o índice dos 15%,
362 pois os profissionais da secretaria de saúde estão fazendo saúde, e o que a AMS paga são os 17%
363 de contribuição enquanto empregador, do salário do servidor, e mais 4% que vão para a
364 CAAPSML a título de acidente de trabalho, e não há dúvida de que isso entra para o compêndio da
365 saúde. O conselheiro **Aylton Paulus Junior** diz que a EC-29 veda algumas coisas expressamente
366 em seu art.4, inciso 1º: *“Não constituirão despesas com ações e serviços públicos de saúde, para*
367 *fins de apuração dos percentuais mínimos que trata esta lei complementar, aquelas decorrentes de*
368 *:I.pagamento de aposentadorias e pensões, inclusive de servidores da saúde.(...)III.Assistência à*
369 *saúde.Aquilo que não atenda ao princípio do acesso universal.”*. **Aylton** encerra a leitura. O
370 secretário de saúde **Edson Antonio de Souza** coloca que quem faz o pagamento de aposentadoria
371 e pensões é a CAAPSML, e o que a saúde paga é a sua parte de contribuição patronal para esse
372 fundo, que paga a previdência, ou seja, não pagamos aposentados, pois quem faz isso é a
373 CAAPSML. **Edson Antonio de Souza** esclarece ainda que os 4% são relativos a acidente de
374 trabalho, logo, o custeio do servidor acidentado não é feito pela autarquia e sim pelo fundo de
375 previdência. **Edson** finaliza e diz que a AMS não paga aposentadoria ou pensão e sim salário. O
376 diretor-financeiro **João Carlos Barbosa Perez** explica que a cota empregador da AMS é de 21%,
377 sendo que isso é o custo da mão-de-obra e não o pagamento de pensões e aposentadorias, e a Lei
378 5296 de 1992 traz os índices e regulamento da previdência da CAAPSML. O conselheiro **Aylton**
379 **Paulus Junior** diz que o assunto carece de um estudo e análise mais aprofundados, por isso,
380 gostaria de ter uma avaliação jurídica sobre este enquadramento. O secretário de saúde **Edson**
381 **Antonio de Souza** diz que poderá solicitar a procuradoria jurídica um parecer em relação aos 2
382 quesitos citados pelo conselheiro. O conselheiro **Aylton Paulus Junior** diz que gostaria ainda de
383 um esclarecimento sobre o item Remoção de Resíduos, e se isto é despesa com saúde ou não, pois
384 seria interessante a alisar a EC 29 e ver o que ela explicitou como gasto em saúde. O secretário de
385 saúde **Edson Antonio de Souza** coloca que existe uma empresa contratada para fazer a coleta de
386 resíduos hospitalares das unidades de saúde, mas esse item será incluído na consulta ao jurídico
387 solicitada pelo conselheiro. A palavra passa a conselheira **Isaltina Pires Cardoso**, que pergunta ao
388 que se refere o item Sentenças Judiciais de Pequeno Valor-Despesas de Cartório. O secretário de
389 saúde **Edson Antonio de Souza** responde que são ações que a Prefeitura faz o pagamento por
390 determinação judicial do cartório e de custas processuais. A conselheira **Maria Djamedes Garrido**
391 pergunta se na parcela de recurso repassado pelo estado, no valor de onze mil cento e noventa, não
392 estão computados os repasses do SAMU, e CEREST. O secretário de saúde **Edson Antonio de**
393 **Souza** diz que realmente não é computado, e foi este o esclarecimento que fez anteriormente. O
394 diretor financeiro **João Carlos B.Perez** diz que o repasse do SAMU é feito trimestralmente, e o
395 relatório traz apenas o demonstrativo contábil. A conselheira **Djamedes** diz que da maneira que
396 como é apresentado, o relatório é muito capcioso. O diretor geral **Adilson Castro** sugere que na
397 próxima reunião se apresente, detalhadamente, os valores que o governo do estado repassa fundo a
398 fundo. O diretor financeiro **João Carlos B.Perez** diz que será elaborada uma apresentação com
399 todos os recursos que entram fundo a fundo, oriundos do estado. O secretário de saúde **Edson**
400 **Antonio de Souza** diz que na próxima reunião será feita uma apresentação detalhada de todos os

401 recursos que o estado repassa diretamente e indiretamente a saúde em Londrina. A conselheira
402 **Isaltina Pires Cardoso** faz uso à palavra e diz que mesmo que o estado faça repasse de recursos
403 pontuais, como citou o Drº Adilson, ele já faz a prestação de contas disso ao conselho
404 estadual, portanto, não vê necessidade de mandar fundo a fundo para o Município, o dinheiro que o
405 governo manda, pois já é prestado contas no CES. **O diretor geral Adilson Castro** coloca que o
406 que está sendo pedido é que, como regra geral, todo recurso que vier para a saúde em Londrina
407 passe pelo FMS. A conselheira **Isaltina Pires Cardoso** diz que não vê necessidade neste pedido,
408 pois isso passa antes pelo conselho estadual. O secretário de saúde **Edson Antonio de Souza**
409 coloca que a SMS tem a gestão plena em Londrina, e todo recurso que chega para a saúde de
410 Londrina tem de vir via FMS, e no HOSPSUS, por exemplo, que o governo do Estado fez
411 diretamente com os hospitais, deveriam ter chamado o gestor de Londrina junto com os hospitais
412 para a realização de um plano operativo do recurso, e o mesmo vir para o FMS, repassarmos para
413 os hospitais e sermos nos os fiscalizadores deste recurso. A conselheira **Isaltina Pires Cardoso** diz
414 que no convenio do CISMENPAR, o dinheiro sai do fundo, e foi feita à renovação do contrato e não
415 foi trazido para discussão no conselho, e isso é algo errado. O secretário de saúde **Edson Antonio**
416 **de Souza** diz que não sabe a qual contrato a conselheira está se referindo, e que existe um contrato
417 que o Município tem com o CISMENPAR, onde vem um recurso do estado no valor de R\$ 70 mil,
418 divididos entre HZN e HZS, sendo que é pactuado com o estado que este recurso é para a
419 manutenção destes dois hospitais. **Edson** continua e diz que o contrato que é mantido com o
420 CISMENPAR para o pagamento da prestação de serviços, foi uma opção do Estado, que solicitou
421 que este contrato fosse feito com o consorcio, para que ele fizesse o pagamento, e nada impede de
422 o Município contratualizar diretamente ao HZN e HZS, como alias é feito com outros hospitais,
423 mas foi um pedido feito lá atrás pelo Estado, e que foi inclusive reiterado recentemente, sendo que
424 para o Município não influencia em nada. **Edson** prossegue e explica que o Município continua
425 fazendo o pagamento, a SMS é quem firma o contrato, faz a discussão do plano operativo com
426 cada hospital, e é feita a fiscalização e o dinheiro vem para nosso fundo. A conselheira **Isaltina**
427 **Pires Cardoso** diz que ficou sabendo que o CISMENPAR tinha um contrato de 10 anos com o
428 governo do Estado e que foi renovado, e estão acontecendo coisas irregulares, com a contratação
429 de trabalhadores pelo CISMENPAR através de teste seletivo, sendo que há um concurso de 2009 e
430 com pessoas para serem chamadas. O diretor-geral **Adilson Castro** explica que são 2 contratos: um
431 contrato com o CISMENPAR, que é um convenio para a manutenção dos 2 hospitais citados, sendo
432 que o Município não opina nisso. Existe ainda o contrato que a Prefeitura tem com o prestador
433 CISMENPAR, para consultas de especialidades, exames e atendimentos no HZN e HZS, e é
434 justamente esse contrato que foi renovado. A conselheira **Maria Célia Greggi** faz uso da palavra e
435 inicia dizendo que o convenio que a CISMENPAR tem com o Estado é para uma agilidade maior de
436 licitações dentro dos hospitais, para aquisição de serviços, manutenção de horti-fruti, de maneira
437 que seja feita a aquisição destes produtos, pois fica difícil o Estado controlar isto com os seus
438 serviços. Outra coisa é que existe dentro deste convenio, um contrato com os médicos plantonistas,
439 e o teste seletivo que existe hoje dentro do CISMENPAR é para profissionais trabalharem dentro do
440 CISMENPAR. A conselheira **Isaltina Pires Cardoso** diz que ficou sabendo da contratação de um
441 funcionário administrativo. O conselheiro **Eliel Joaquim** pede questão de ordem, pois ao seu ver, a
442 discussão está fugindo da pauta e prejudicando os trabalhos, e, se for caso, que se retome a
443 discussão levantada pela conselheira Isaltina em outra oportunidade. A conselheira **Eliane da Silva**
444 **Nascimento** pergunta se para a empresa de fornecimento de alimentação foi feita uma licitação, ou
445 se trata de um contrato emergencial, e como se pode ter acesso as informações do referido
446 contrato. O diretor financeiro **João Carlos** esclarece que toda contratação que a secretaria possui
447 hoje é feita a através de licitação, com exceção da manutenção da frota de veículos, e todos os
448 conselheiros podem ter acesso aos contratos vigentes através do site oficial da Prefeitura, no caso
449 de fornecimento de alimentação, o contrato é com a empresa Cláudio Massami. A palavra passa a
450 conselheira **Artemizia Martins**, que diz que gostaria de reforçar sobre a importância do recurso do

451 HOSPSUS passar pelo Município, pois fica muito complicado se ter uma contratualização com o
452 Município e outras metas com o Estado. A conselheira **Adriana Xavier Dorta** faz uso à palavra e
453 questiona se todas as UBS's possuem vale-transporte para fornecer aos pacientes, e como é a
454 disponibilização do mesmo para os usuários. O diretor da DAS, **Rodrigo Avanço**, explica que
455 atualmente são fornecidos aproximadamente 5 mil vales-transporte por mês no Município,
456 distribuídos de acordo com o número de habitantes de cada Unidade de Saúde e sua realidade,
457 sendo que hoje não há falta de vale-transporte para o paciente carente, e é esse o critério para
458 fornecer o passe, inclusive a DAS recebe uma listagem das UBS's, que por sinal esta disposição de
459 qualquer conselheiro, como o nome dos pacientes, assinatura, motivo do encaminhamento e para
460 qual serviço de saúde a pessoa foi encaminhada, pois não é distribuído vale transporte para a
461 pessoa simplesmente andar pelo Município. A conselheira **Adriana Xavier Dorta** diz que fez a
462 pergunta devido ao fato de que muitos pacientes são encaminhados nas UBS's para outros
463 serviços, e muitas vezes não é conversado com este paciente sobre a questão do passe. O diretor da
464 DAS, **Rodrigo Avanço**, coloca que o passe é literalmente para aquela pessoa carente, do
465 contrario, qualquer pessoa poderia ir até a unidade para pegar o vale-transporte, sendo que os
466 profissionais das unidades conhecem sua população e fazem a oferta do vale-transporte para os
467 pacientes que precisam. O secretário de saúde, **Edson Antonio de Souza**, coloca que será
468 reforçado o pedido junto às coordenadoras das UBS's, para que os profissionais não esqueçam de
469 oferecer o vale-transporte para os pacientes carentes. A palavra passa a conselheira **Djamedes M^a**
470 **Garrido**, que pergunta se irá ser encaminhado um documento para o Estado, solicitando que todos
471 os repasses para o Município de Londrina sejam feitos através do FMS. **Edson Antonio de Souza**
472 coloca que esta é uma proposta que precisa ser votada pelos conselheiros. A conselheira **Djamedes**
473 **M^a Garrido** diz que sobre o HOSPSUS, irá acontecer uma reunião no início de agosto, para
474 avaliação do estado sobre o assunto, sendo que levará a proposta levantada sobre os repasses para
475 o Município de Londrina, e também a questão da contratualização e de acompanhamento dos
476 hospitais hoje contratualizados. O secretário de saúde **Edson Antonio de Souza** coloca em votação
477 a Aprovação da prestação de contas do mês de maio de 2012. A prestação de contas é
478 aprovada pelo conselho e com as seguintes observações: O conselheiro Ildo Ioris se abstém do
479 voto e justifica que, por motivo de viagem, não participou da reunião da comissão do fundo,
480 por isso, se absteve do voto. O conselheiro Aylton Paulus se abstém do voto, e diz que seu voto
481 fica condicionado a verificação sobre a CAAPSMML, e que todas as despesas sejam
482 classificadas como despesa de saúde nos termos da Lei 141. O secretário de saúde **Edson**
483 **Antonio de Souza** passa ao ponto de pauta seguinte da reunião: **Informes.** A conselheira **Maria**
484 **Célia Gregghi** informa que nos dias 23 e 24 de julho, a AML estará realizando uma capacitação
485 para os profissionais dos municípios consorciados, tendo como tema a Rede Mãe Paranaense. A
486 conselheira **Julia Miyamoto** reforça o pedido para que os documentos encaminhados aos
487 conselheiros sejam impressos em frente e verso. O conselheiro **Valmir A. Rocha** pede informações
488 sobre as clínicas de fisioterapia em Londrina contratadas com o Município, bem como, a oferta de
489 profissionais fisioterapeutas nas UBS's e como o usuário pode ter acesso a estes serviços. O
490 secretário de saúde **Edson Antonio de Souza** coloca que irá solicitar uma reunião da comissão do
491 fundo, onde será esclarecido o procedimento com relação às clínicas de fisioterapia, e
492 posteriormente isso pode até mesmo ser um ponto de pauta. O conselheiro **Valmir A. Rocha**
493 informa que a viagem que fez a Brasília foi muito proveitosa e gratificante. **Valmir** coloca que no
494 evento supracitado, foi dito que todos os conselhos Municipais e Estaduais receberam
495 computadores e impressoras, por isso, gostaria de saber se o conselho de Londrina recebeu ou não
496 estes equipamentos. O secretário de saúde **Edson Antonio de Souza** responde que o conselho de
497 Londrina recebeu um computador há sete anos e uma impressora há dois anos. **Valmir** coloca
498 ainda, que foi dito que muitos conselhos estão cadastrados com o endereço do presidente do
499 conselho ou da casa de um membro do conselho, e que por isso estes conselhos não receberam o
500 radio e a antena parabólica. **Edson Antonio de Souza** explica que a secretária do conselho já

501 entrou em contato, e recebeu a informação de que os equipamentos já estão a caminho, e o
502 endereço do conselho de Londrina está cadastrado corretamente, pois é o mesmo do FMS.O
503 conselheiro **Marcos Adirley** informa que esteve participando da Plenária Nacional de Conselhos,
504 nos dias 9 e 10 de julho em Brasília, e foi algo muito produtivo, e o CNS está reforçando o
505 fortalecimento dos conselhos em todas as esferas.Marcos informa ainda que recebeu um e-mail do
506 coordenador do programa de fitoterapia, Dr Rui Diniz, dizendo que a UBS Alvorada será
507 contemplada com o programa já no mês de agosto.A conselheira **Lazara Regina Rezende** informa
508 que esteve em Curitiba, no ultimo dia 25 de junho, participando de uma capacitação, onde o
509 enfoque foi no fortalecimento da participação do controle social, com a discussão das leis que
510 regem o assunto.O conselheiro **Eliel Joaquim dos Santos** informa que esteve participando de um
511 evento no Rio Grande do Sul, e uma das coisas que precisaram ser discutidas aqui é que os
512 delegados que foram na 14ª Conferencia Nacional de Saúde, de maneira desatenta, aprovaram uma
513 proposta, que foi inclusive discutida no evento em Porto Alegre, que é algo muito complicado para
514 o SUS e sua universalidade, pois foi aprovado que o LGBT, povos do campo e floresta, a
515 negritude, moradores de rua e o povo cigano, cada um deles terão seu espaço dentro do SUS, e isso
516 é algo que fragmenta o SUS,sendo que essa é uma discussão que deverá chegar ate nós, inclusive
517 foram trazidos alguns documentos, os quais serão distribuídos para os conselheiros tomarem
518 ciência das discussões.O conselheiro **Eliel Joaquim dos Santos** informa ainda, que faz parte da
519 comissão e comando de greve do MS, ligado a FUNASA, e na data de amanhã se completará 30
520 dias de greve, e sua greve é justa, pois estão discutindo junto ao governo federal.No Município de
521 Londrina há servidores, servidores na 17ª Regional, e nós não pedimos para ser descentralizados e
522 nem para ser municipalizados ,e foram as circunstancias que levaram a isso, sendo que eles não
523 dão gasto nenhum ao Município e muito menos ao Estado.Eliel continua e diz que está colocando
524 tudo isso porque o comando de greve foi até o Município de Londrina e ninguém tentou impedi-los
525 de entrar lá dentro, e se tentassem eles iriam entrar assim mesmo, assim como entraram no MS
526 estão com 18 mil servidores em Brasília, e é esse o papel enquanto sindicalista.Eliel diz ainda que
527 eles foram até a 17ª Regional de Saúde e uma pessoa disse, segundo ela por ordem da Drª
528 Djamedes, que eles não poderiam entrar lá dentro, para convencer os companheiros que são
529 ligados a categoria aderirem a greve, tudo isso de forma muito democrática e fraterna. Eliel
530 finaliza e diz que proibindo ou não eles estarão entrando, pois são servidores, trabalhadores e
531 precisam de respeito.A conselheira **Djamedes Maria Garrido** faz uso da palavra e diz que,
532 primeiramente, não foi procurada, segundo, de maneira informal, passaram por lá em uma manhã e
533 saíram do prédio.Djamedes continua e diz que encaminhou para o comando de greve uma
534 correspondência com alguns locais que não podiam ficar sem técnico, a qual não foi respondida,
535 mais respeita todos os servidores, e o que houve foi uma discordância na maneira que alguns
536 anteriormente se postaram no local.O secretário de saúde **Edson Antonio de Souza** coloca que a
537 discussão em questão não é pertinente ao conselho e também não é um informe. O conselheiro
538 **Eliel Joaquim** diz que a discussão é pertinente, pois trata de servidores da saúde.A conselheira
539 **Artemizia Martins** informa que fará a leitura de uma carta-resposta que a AEBEL fez a Folha de
540 Londrina, a respeito de uma publicação do dia 13 de julho, que diz que o DACA multou o
541 Evangélico por retenção de macas: *“Em atenção à reportagem “Superlotação afeta Siate e Samu”,*
542 *o Hospital Evangélico de Londrina esclarece:Como a própria reportagem, de maneira justa*
543 *retratou, o pronto socorro do Hospital Evangélico de Londrina opera, desde o dia 04 de julho,*
544 *acima de sua capacidade de atendimento, situação comum aos demais hospitais da cidade.Os*
545 *Hospitais contratualizados junto ao SUS são avaliados em aspectos quantitativos e qualitativos*
546 *em uma reunião trimestral que conta com a presença de representantes do Conselho Municipal de*
547 *Saúde. Na última reunião foi estabelecido um roteiro com pontuação específica conforme os*
548 *critérios são ou não atendidos pela instituição. Não houve qualquer multa ao Hospital Evangélico*
549 *específica por retenção de macas como divulgado na reportagem, e a Instituição tem investido*
550 *esforços no atendimento a todos os requisitos. Todos os pacientes do SUS recebem avaliação e*

551 *acompanhamento pela assistente social, além de ações de humanização como o “Acompanhante*
552 *Solidário”, em que cidadãos voluntários permanecem junto aos pacientes que não recebem a*
553 *visita de familiares. Este problema de saúde pública, da superlotação dos hospitais, tem sido*
554 *tratado de maneira equivocada ao reduzirem suas dimensões à presença ou não de macas nos*
555 *hospitais para a recepção de pacientes. As macas são leitos de transporte ou de acomodação*
556 *provisória, onde os pacientes devem permanecer apenas o suficiente para serem examinados e*
557 *logo alocados em leito com colchão e dimensões suficientes que lhes confira algum conforto e*
558 *permita alternarem o lado em que estão deitados para alívio da pressão sobre os tecidos, além de*
559 *serem devidamente assistidos. O Hospital Evangélico de Londrina possui macas em quantidade*
560 *suficiente para esse atendimento. A retenção de macas ocorre quando todas as macas de*
561 *transporte e de acomodação provisória estão ocupadas com pacientes internados e, ainda*
562 *assim, são solicitadas novas vagas. Isso ocorre porque encaminham os doentes como “Vaga*
563 *Zero” (quando o paciente deve ser atendido independente da disponibilidade de recursos, devido*
564 *à situação emergencial). Em recente reunião do Comitê Gestor Municipal de Urgências e*
565 *Emergências, discutiu-se que este importante conceito foi banalizado e pacientes que não*
566 *necessitam de atendimento terciário são encaminhados para resolver eventuais deficiências nos*
567 *níveis primário e secundário de atenção à saúde, ou mesmo na regulação médica desses doentes.*
568 *Esse problema é agravado quando um dos hospitais deixa de receber pacientes sobrecarregando*
569 *os demais, mas ressalte-se que esta medida é extrema e ocorre por falta absoluta de condições*
570 *seguras para atendimento imediato. Diariamente há avaliação operativa da Diretoria de*
571 *Avaliação, Controle e Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde dentro do Hospital Evangélico*
572 *de Londrina, quando constatam a permanência de pacientes internados em maca na sala de*
573 *emergência (neste momento são seis na sala de emergência, sendo três em assistência*
574 *ventilatória), por falta de leitos para acomodação nas Unidades de Terapia Intensiva ou de*
575 *internação. Estes pacientes necessitam ser devidamente acomodados para possibilitar que outros*
576 *sejam atendidos. O Hospital Evangélico de Londrina participa ativamente das discussões para*
577 *adequação da rede de atenção à saúde na cidade. Ontem houve reunião do Hospital Evangélico*
578 *com o responsável pela internação domiciliar no município, para o encaminhamento de pacientes*
579 *com possibilidade de alta sob cuidados de uma equipe de saúde para assistência no domicílio. Foi*
580 *possível restabelecer essa parceria devido à recente reestruturação do serviço, e isso viabilizará a*
581 *liberação mais rápida dos leitos hospitalares para novos pacientes. O Hospital Evangélico preza*
582 *pela transparência com os seus clientes e sempre prestou esclarecimento à imprensa quando*
583 *solicitado através dos canais disponibilizados para esse contato. Sandra Capelo, Gestora de*
584 *Atendimento à Saúde”. Artemísia finaliza a leitura. O secretário de saúde **Edson Antonio de***
585 ***Souza** diz que gostaria de prestar sua solidariedade ao Hospital Evangélico, afirmar que a SMS e a*
586 *DACA, em momento algum, multaram o hospital e registrar que há uma comissão de urgência e*
587 *emergência que está fazendo o estudo de toda rede na cidade, e, infelizmente, alguns dias ocorre o*
588 *acúmulo de pacientes que acabam indo até as unidades. **Edson** diz ainda que a SMS tem a mesma*
589 *dificuldade que o hospital Evangélico tem, pois muitas vezes, informações que fogem a verdade*
590 *acabam sendo publicadas na imprensa sem o conhecimento da SMS. O conselheiro **Ildo Ioris***
591 *informa que participou, em Porto Alegre, do Seminário Regional de Gestão Estratégica e*
592 *Participativa, e entende que há um perigo muito grande naqueles grupos que gritam mais alto e*
593 *conseguem mais coisas, e outros que não são tão representativos e podem sofrer demérito. Ildo*
594 *continua e diz que ao chegar no evento eles não tinham material e o evento já tinha começado, e,*
595 *ao sair, o evento ainda não tinha terminado, por isso, eles não tem o resultado do seminário. **Ildo***
596 *diz que possui um cd com várias palestras ministradas no evento e outros materiais, caso algum*
597 *conselheiro tenha interesse, e gostaria de frisar sua preocupação com a segmentação do SUS citada*
598 *pelo Eliel. **Ildo** informa que foi distribuído um convite aos conselheiros para participarem, no dia*
599 *18 de agosto, das nove às 17 horas, no CAIC do Jd União da Vitória, do Dia nacional da*
600 *Construção Social. O conselheiro **Aylton Paulus Junior** justifica a ausência da Dr^a Margarida de*

601 Fátima Carvalho, pois ela foi convocada para uma reunião no conselho de administração da UEL.
602 Aylton diz ainda que esteve analisando um acórdão sobre a paridade do conselho e gostaria de
603 fazer a leitura de algumas partes:*Acórdão 1660 de 2011:Tribunal de Contas da União, 1ª câmara,*
604 *determina ao ministério da saúde que estabeleça em articulação com o CNS e conselhos estaduais*
605 *de saúde, mecanismos de identificação dos municípios que não cumprem as disposições da Lei*
606 *8142-90, e a resolução 333-03, no que diz respeito a composição dos conselhos municipais de*
607 *saúde, com vistas à aplicação de medidas previstas no art.4º da Lei 8142, sendo que a penalidade*
608 *para os conselhos que não cumprirem esta determinação é que o ministério abstenha-se de*
609 *transferir valores aos entes da federação.*Aylton diz que o conselho de Londrina apresenta o
610 problema citado, pois tem 11 usuários, 5 prestadores,5 trabalhadores e 2 do segmento do gestor, e
611 a resolução que substituiu a 333, que é a 453, determina que a paridade deve ser 50% de usuários,
612 25% de trabalhadores e 25% de representantes do governo, e em sua conta, o segmento gestor tem
613 8,33%, o segmento trabalhador tem 20,83% e o segmento trabalhador tem 20,83, logo, não há
614 paridade, e a resolução diz ainda que o presidente do conselho deve ser eleito entre seus
615 pares.Aílton finaliza e diz que se o MS resolver cumprir a letra da Lei,isso poderá implicar em
616 bloqueio de verbas para Londrina.O secretário de saúde **Edson Antonio de Souza** coloca que há
617 uma comissão formada por alguns conselheiros, que está estudando justamente a lei do conselho, e
618 se sabe que o conselho não está paritário, mas a comissão está fazendo o estudo e assim que ele for
619 concluído será encaminhado a Câmara Municipal de Londrina para que se faça a correção.Edson
620 diz ainda, que em relação ao MS, foi preenchido o SIACS e lá foi feita a observação de que está
621 em elaboração e estudo a questão da paridade do conselho.O conselheiro **Aylton Paulus** pede
622 informações a respeito de casos da gripe H1N1 em Londrina. Aylton sugere ainda que se faça um
623 convite aos candidatos a Prefeito, para que conversem sobre saúde com os conselheiros.O
624 conselheiro **Fahd Haddad** faz uso da palavra e diz que a comissão citada pelo secretário Edson já
625 possui um esboço do projeto de Lei praticamente pronto, e será trazido ao conselho antes de ser
626 encaminhado para a câmara, mas já se adequou toda a questão da paridade. O conselheiro **Fahd**
627 **Haddad** informa, que no dia 6 de julho, foi aprovado pelo CNE o curso de medicina da PUC,
628 sendo que a Santa Casa será o hospital-escola, logicamente, junto a outros convênios e serviços. O
629 conselheiro Faad Haddad informa ainda que no dia de ontem, houve a formatura de técnicos de
630 enfermagem, técnicos de análise clínica, pelo Centro Profissional **Mater Ter Admirabilis**.A
631 conselheira **Juvira Barbosa Cordeiro** informa que no dia 28 de julho, em comemoração ao dia do
632 motorista, acontecerá um evento no CEST-SENAT, com a distribuição de prêmios da
633 PROJOVEM, com a presença de alunos para aferição de pressão, glicemia, testes de reflexo,por
634 isso, aproveita a oportunidade para convidar a todos os presentes.Juvira diz que gostaria de
635 informar que no último dia 9, não havia nenhum médico na UBS Leonor.Juvira informa que no dia
636 4 de agosto, ocorrerá um encontro técnico e mini curso, sobre acidentes com produtos perigosos
637 em Londrina, por isso, gostaria do apoio dos conselheiros na aprovação de recursos para a vinda
638 dos palestrantes, com o pagamento das passagens e pernoite destas pessoas.A conselheira **Adriana**
639 **Xavier Dorta** informa que o Núcleo Londrinense de Redução de Danos vem desenvolvendo um
640 projeto de capacitação para pessoas vivendo com HIV, e quem tiver contato com estas pessoas ,
641 pode estar as encaminhando para a Souza Naves 189. Adriana diz ainda, que no tocante a
642 colocação do conselheiro Eliel sobre a proposta da conferencia sobre o segmento dos negros,
643 indígenas e demais, gostaria de dizer que em Londrina saíram muitas propostas e foi bastante
644 frisada a questão dos negros, pois esta população tem suas especificidades, e a proposta foi de que
645 se tivesse um olhar para patologias desenvolvidas na raça negra.A conselheira **Rosicler Amarins**
646 diz que aproveitando o que foi levantado pelo conselheiro Rocha, gostaria de colocar que em sua
647 região os fisioterapeutas estão indo 3 vezes por semana nas igrejas, inclusive para atender doenças
648 crônicas, e talvez seja um pouco de falta de informação do conselheiro.Rosicler informa ainda que
649 os médicos da UBS Lindóia estão se especializando e capacitando, e a partir de agosto a UBS terá
650 o tratamento antitabagismo.O secretário de saúde, **Edson Antonio de Souza**, diz que o programa

651 de fisioterapia citado pela conselheira Rosicler é o Núcleo de Apoio a Saúde da Família, e conta
652 com 26 fisioterapeutas na rede, sendo que todas as unidades de saúde possuem o NASF. A
653 conselheira **Maria Osvaldina Mello Oliveira** informa que no último dia 06 de julho, o Secretário
654 Estadual esteve em Londrina, e foi cobrado quanto a sua promessa de resolver o problema da fila
655 de cirurgias em Londrina e de que elas seriam realizadas no HZN e HZS, pois até agora nada saiu,
656 sendo que o conselho precisa montar uma comissão para acompanhar esta questão, pois do jeito
657 que esta não dá para continuar, com mulheres com hemorragia e com o útero para fora,
658 aguardando cirurgia. **Osvaldina** diz ainda que a central de leitos precisa fazer uma visita no HZS,
659 pois lá há leitos desocupados. **Osvaldina** prossegue e diz que gostaria de ressaltar a ótima
660 qualidade do atendimento do Hospital Evangélico. A conselheira **Djameses Maria Garrido** faz
661 uso da palavra, e diz que o caso citado pela conselheira Maria Osvaldina trata de uma paciente que
662 consultou com o Drº Otacílio Figueiredo no dia 06 de junho e 12 de junho, sendo que ele está
663 operando pacientes do ano passado, logo, a paciente deverá ser chamada e avaliada por outro
664 profissional, que irá verificar a necessidade desta paciente passar ou não na frente das outras
665 pessoas que estão aguardando cirurgia, pois deve ser analisada a classificação de risco destes
666 pacientes. O secretário de saúde, **Edson Antonio de Souza**, diz que no tocante as cirurgias
667 eletivas, foi feita uma reunião na maternidade, com a presença do Dr Charles, Dr Djameses e
668 representantes do HZN e HZS, onde foi feita a apresentação das cirurgias eletivas, do que já está
669 autorizado e do que está na DACA aguardando autorização. Edson continua e diz que gostaria de
670 sugerir ao conselho, que o assunto seja colocado como ponto de pauta da próxima reunião, com a
671 mesma apresentação que foi feita na maternidade. A conselheira **Maria Osvaldina Mello Oliveira**
672 diz que somente citou o caso da paciente devido ao fato de que o útero dela está para fora. A
673 conselheira **Isaltina Pires Cardoso** faz uso da palavra e diz que trabalhou no HZN e conhece o Dr
674 Otacílio, e sabe que ele jamais deixaria de passar uma paciente na frente caso verificasse uma
675 necessidade, pois ele é bastante criterioso, pois com o útero para fora existem várias pacientes.
676 **Maria Osvaldina Mello** agradece ao secretário Edson pela nova UBS do Ouro Branco. A
677 conselheira **Julia Miyamoto** diz que gostaria de parabenizar os conselheiros Eliel e Rocha, pelas
678 informações trazidas dos eventos em que participaram. O secretário de saúde, **Edson Antonio de**
679 **Souza**, informa que foram instaladas 28 câmeras nas unidades de saúde para monitoramento da
680 guarda municipal, sendo que serão instaladas mais 18 câmeras em algumas unidades de saúde, e o
681 projeto é de que o secretário de saúde tenha acesso as imagens geradas por estes
682 equipamentos. Edson informa que recebeu um ofício do senhor Nilton Apª Camargo, sobre atitudes
683 antiéticas de conselheira municipal de saúde, e o encaminhará a comissão de ética para as devidas
684 providências. Edson informa que os seguintes conselheiros justificaram a ausência: Janaina
685 Mazzer, Nadia Cristina, Maria Ângela, Natal Oliveira, Joelma Carvalho, Elizabeth Bueno e
686 Margarida de Fátima Carvalho. Edson informa a substituição da conselheira Silvia Karla pela
687 conselheira Maria Célia Greggi. **Edson** convida os conselheiros para na próxima sexta-feira, às 10
688 horas, na Villa da Saúde, participarem do lançamento do projeto Educadores de Endemias nos
689 Bairros, que tem como escopo minimizar o problema da dengue. Edson informa ainda que a SMS
690 trouxe a Londrina o senhor Leonildo Monteiro, Coordenador do Movimento Nacional da
691 População em Situação de Rua, que veio falar sobre o plano operativo para os moradores de rua.
692 **Edson** informa ainda que tem em mãos, o requerimento do servidor Levy dos Santos, matrícula
693 499051, que é guarda da endemias, está lotado na 17ª Regional de saúde e solicita seu retorno para
694 a mesma. O diretor geral, **Adilson Castro**, informa que está sendo implantado o novo regimento
695 interno da AMS, sendo que neste novo regimento está sendo feita uma reorganização das diretorias
696 e de toda autarquia, obedecendo a orientação do INDG, sendo que o Prefeito deve estar assinando
697 até sexta-feira este novo regimento. Adilson continua e informa que o novo regimento terá a
698 seguinte disposição: Edson Antonio de Souza como secretário de saúde, no lugar da secretaria
699 executiva teremos a diretoria geral, a qual ele Adilson está exercendo, em lugar da antiga Diretoria
700 de serviços complementares teremos a diretoria de serviços complementares de saúde, onde a

701 diretora e a Ângela, em lugar da diretoria financeira teremos a Diretoria financeira e de gestão de
702 compras e serviços, que tem como diretor o João Carlos, a DGTES permanece com o mesmo nome
703 e passa a ter como diretora a servidora Ana Maria Borges, a DACA passa a se chamar diretoria de
704 regulação da atenção a saúde, temo como diretora a Dr^a Fátima, a diretoria de serviços de apoio
705 passa a se chamar diretoria de logística e manutenção em saúde, tendo como diretora a senhora
706 Terezinha, a DAS passa a se chamar diretoria de atenção primária a saúde, tendo como diretor
707 Rodrigo, a DPLS passa a chamar diretoria de planejamento e gestão em saúde, tendo como diretora
708 a senhora Rosilene, e a DSES passa a chamar diretoria de urgência e emergência em saúde, tendo
709 como diretor o Dr^o Sergio Canavese, e, por último, as diretorias de epidemiologia e informações
710 em saúde e a Diretoria de vigilância em saúde foram fundidas e passam a se chamar diretoria de
711 vigilância em saúde, tendo como diretora a servidora Sandra Caldeira de Mello. O conselheiro **Eliel**
712 **Joaquim** diz que pelo o que foi colocado, a SMS volta a ser autarquia. Eliel diz que gostaria de
713 receber o organograma completo. O secretário de saúde **Edson Antonio de Souza** diz que a
714 secretaria nunca deixou de ser autarquia, e que será disponibilizado o organograma aos
715 conselheiros. A conselheira **Márcia Zambrim** faz uso da palavra e informa que esteve no encontro
716 da fitoterapia e roda comunitária, e achou um excelente trabalho na promoção a saúde, por isso,
717 gostaria de sugerir que os demais conselheiros possam ter acesso em algum evento a este trabalho.
718 Márcia informa ainda que esteve na reunião dos moradores de rua, e foi um evento bastante
719 interessante. A conselheira Ana Paula Cantelmo faz uso da palavra e convida os conselheiros que
720 fazem parte da Comissão de Saúde da Mulher a participarem das reuniões, pois como são poucos
721 membros, as reuniões ficam improdutivas e não evoluem quando os conselheiros não
722 comparecerem, por isso, foi feito um calendário e as reuniões acontecerão todas as segundas
723 quintas-feiras de cada mês. Ana Paula pede para que o segmento usuário rediscuta os membros
724 participante da referida comissão, para que de fato compareçam as reuniões. Ana Paula finaliza e
725 pede para que o segmento gestor indique um membro fixo para a comissão de saúde da mulher. A
726 conselheira **Sandra Iara** informa que participou do I Encontro de Práticas Integrativas
727 Complementares em Londrina e os 10 anos da terapia comunitária integrativa e de fitoterapia,
728 sendo que foi um evento excelente e muito gratificante. Sandra continua e sugere que seja feita uma
729 apresentação ao conselho sobre a terapia comunitária. O secretário de saúde, **Edson Antonio de**
730 **Souza**, informa que o Programa de Fitoterapia será implantado em todas as unidades de saúde de
731 Londrina, e foi autorizada também a implantação, em todas as unidades, da homeopatia. O
732 conselheiro **Antonio Barrichello** faz uso da palavra e relata que há um mês foi procurado por um
733 usuário do SUS que mora em cambé e se chama Anderson, o qual estava internado na santa casa
734 de cambé e estava perdendo seu braço. Barrichello diz que procurou vários meios para ajudar este
735 paciente, tentando contato algumas pessoas, mas ha muita dificuldade para exercer seu papel como
736 conselheiro e reivindicar os direitos dos usuários perante o Estado, e não que esteja defendendo o
737 Município, mas neste caso era o Estado quem deveria resolver o problema, pois se o Estado não
738 tem capacidade para encaminhar este paciente que é que vai ter culpa. Barrichello diz que gostaria
739 de perguntar de que adiante ser conselheiro estadual ou municipal se os conselheiros não são
740 atendidos quando estão trabalhando para resolver os problemas da saúde. Barrichello diz ainda que
741 o HZS e HZN estão com muitos problemas em fazer o transporte de pacientes e gostaria que isso
742 fosse verificado. A conselheira **Djamedes Maria Garrido** faz uso da palavra e diz que o senhor
743 Barrichello, como conselheiro estadual, deve encaminhar esta reclamação da Santa Casa para o
744 Conselho Estadual. O paciente em questão era um enxerto ósseo que ele precisava, foi pela central
745 de leitos, saiu então a vaga em Curitiba, sendo que ele foi atendido na urgência em Cambé, mas
746 era uma segunda etapa da cirurgia e ele foi transportado no carro da regional, juntamente com seus
747 familiares, para Curitiba. Djamedes diz que no tocante a questão da transferência intra hospitalar, já
748 foi colocado sobe as ambulâncias do Estado que passaram a fazer parte do complexo regulador
749 para a transferência intra hospitalares. O diretor geral **Adilson Castro** diz acreditar que com a
750 vinda de veículos e servidores do Estado, para compor o complexo regulador, as coisas tendem a

751 melhorar significativamente. A palavra passa ao senhor **Juliano Dalto**, conselheiro do meio
752 ambiente, que inicia dizendo que participa do comitê da dengue, e todos tem visto o problema de
753 H1N1 pela falta de prevenção. Juliano prossegue e diz que solicitou junto a CMTU a ‘Caravana da
754 Limpeza’ em seu bairro, para evitar que a dengue se transforme em um problema maior, e a data
755 que lhe disseram que teria vaga para esta caravana é a de 01 de dezembro, e isso não é prevenir,
756 pois na última reunião do comitê da dengue, os secretários de obras e meio ambiente disseram que
757 suas secretarias estavam totalmente envolvidas na caravana da limpeza, mas o funcionário da
758 CMTU disse que eles não tem pessoal e nem mesmo caminhão ajudando este trabalho, por isso,
759 gostaria de pedir a este conselho que possa estar intervindo nisto, pois o bairro tem o interesse em
760 prevenir e infelizmente a data que foi disponibilizada e somente em dezembro. **Juliano** pergunta
761 de onde vem o recurso de diárias, para uma pessoa que faz o tratamento fora do domicílio mas
762 dentro do Estado, e também para aquela que faz fora do Estado, pois sua filha faz tratamento em
763 Bauru e recebe o valor de 15 reais da Secretaria do Estado, sendo que o valor do Município e o de
764 25 reais, e estes valores são um absurdo. **Juliano** diz ainda que outro absurdo é o fato de que são
765 disponibilizados 200 reais para a passagem de ônibus, mas caso a pessoa queira ir de carro não é
766 disponibilizado nada. O secretário de saúde **Edson Antonio de Souza** da sequência a reunião, e
767 passa ao ponto de pauta seguinte: - **Aprovação do Orçamento 2013.** A palavra passa ao diretor
768 financeiro, João Carlos B. Perez, que inicia a seguinte apresentação: **PROPOSTA**
769 **ORÇAMENTÁRIA – 2013 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - EXERCÍCIO**
770 **FINANCEIRO 2013. RECEITA POR FONTE DE RECURSO: 001 – RESTITUIÇÃO POR**
771 **PAGAMENTOS INDEVIDOS – Valor em R\$: 1.000,00. 303 – RESTITUIÇÃO POR**
772 **PAGAMENTOS INDEVIDOS – R\$ 1.000,00. 304 – ALIENAÇÃO DE ATIVOS – R\$ 12.000,00.**
773 **347 – DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO/QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO – R\$**
774 **567.000,00. 369 – SERVIÇOS PRESTADOS SUS/FATURAMENTO AIH’s – R\$ 9.951.000,00.**
775 **495 – ATENÇÃO BÁSICA – R\$ 21.870.000,00. 496 – ATENÇÃO DE MÉDIA W ALTA**
776 **COMPLEXIDADE AMB. E HOSP. - R\$ 167.500,00. 497 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE – R\$**
777 **3.911.000,00. 498 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA – R\$ 603.000,00. 499 – GESTÃO DO**
778 **SUS – R\$ 193.000,00. 500 - INVESTIMENTO NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE – R\$**
779 **11.001.000,00. RENDIMENTO FINANCEIRO – R\$ 1.683.000,00. INTERFERÊNCIAS**
780 **FINANCEIRAS – R\$ 174.435.000,00. TOTAL: R\$ 391.728.000,00. FUNDO MUNICIPAL DE**
781 **SAÚDE – ORÇAMENTO 2013 – RESUMO – RECEITA: Resumo de Receitas Correntes – R\$**
782 **206.281.000,00. Resumo de Receitas de Capital – R\$ 11.012.000,00. Total de Receitas Correntes e**
783 **de Capital – R\$ 217.293.000,00. TOTAL DE INTERFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS**
784 **– R\$ 174.435.000,00. TOTAL DE RECEITAS DA AMS/FMS 0- R\$ 391.728.000,00. FUNDO**
785 **MUNICIPAL DE SAÚDE – 2013. RECEITAS – Receitas Correntes: R\$ 206.281.000,00.**
786 **Receitas de Capital: R\$ 11.012.000,00. Interferências Financeiras – R\$ 174.435.000,00. TOTAL:**
787 **R\$ 391.728.000,00. RESUMO INTERFERÊNCIAS DO MUNICÍPIO – ESPECIFICAÇÃO:**
788 **Interferências Financeiras – EMENDA Constitucional nº 20/2000 – FTE. 01303 – R\$**
789 **170.000.000,00. Interferências Financeiras – Outras – FTE – 01001 – R\$ 3.000.000,00.**
790 **Interferências Financeiras – TX.de Fiscalização e Vigilância Sanitária – FTE. 01510 – R\$**
791 **1.435.000,00. TOTAL: R\$ 174.435.000,00. COMPARATIVO 2013 X 2012 –**
792 **CONSOLIDAÇÃO DA DESPESA. Pessoal e Encargos Sociais – 2013: R\$ 177.375.000,00.**
793 **2012: R\$ 151.562.000,00. Outras Despesas Correntes – 2013: R\$ 198.733.000,00. 2012: R\$**
794 **214.261.000,00. Investimentos – 2013: R\$ 15.620.000,00. 2012: R\$ 11.481.000,00. TOTAL:**
795 **2013: R\$ 391.728.000,00. 2012: R\$ 377.304.000,00. CONSOLIDADÇÃO DA DESPESA DA**
796 **UNIDADE ORÇAMENTÁRIA – (3.1.) PESSOAL + ENCARGOS SOCIAIS – R\$**
797 **177.375.000,00. 3.1.72.34 – Outras Desp.Pessoal Dec.Contractos Terceirização – R\$ 0,00.**
798 **3.1.90.04 – Contratação por Tempo Determinado – R\$ 20.545.000,00. 3.1.90.09 – Salário Família**
799 **– R\$ 50.000,00. 3.1.90.11 – Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil – R\$ 113.595.000,00.**
800 **3.1.90.13 – Obrigações Patronais – R\$ 3.456.000,00. 3.1.90.16 – Outras Despesas Variáveis –**

801 Pessoal Civil – R\$ 11.008.000,00. 3.1.90.34 – Outras Despesas Pessoal Dec.Terceirização – R\$
802 104.000,00. 3.1.90.46 – Auxílio – Alimentação – R\$ 6.775.000,00. 3.1.90.49 – Auxílio –
803 Transporte (Pessoal) – R\$ 347.000,00. 3.1.90.91 – Sentenças Judiciais – R\$ 80.000,00. 3.1.90.92 –
804 Despesas de Exercícios Anteriores – R\$ 1.000,00. 3.1.90.96 – Ressarcimento de Despesas Pessoal
805 Requisitado – R\$ 145.000,00. 3.1.91.13 – Saúde e Previdência CAAPSML – R\$ 21.269.000,00.
806 **(3.3) OUTRAS DESPESAS CORRENTES – R\$ 198.733.000,00.** 3.3.20.39 – Outros Ser.de
807 Terceiros – Pessoa Jurídica – R\$ 1.000,00. 3.3.20.93 – Indenizações e Restituições – R\$
808 28.000,00. 3.3.40.30 – Contribuições – R\$ 1.000,00. 3.3.40.39 – Contribuições – R\$ 1.000,00.
809 3.3.50.41 – Contribuições – R\$ 68.000,00. 3.3.71.41 – Contribuições – R\$ 1.308.000,00. 3.3.71.39
810 – Outras Desp.Pessoal Terc.Mão-de-obra – R\$ 3.766.000,00. 3.3.72.39 – Outras Desp.Pessoal
811 Terc.Mão-de-obra – R\$ 12.884.000,00. 3.3.90.14 – Diárias – Civil – R\$ 95.000,00. 3.3.90.30 –
812 Material de Consumo – R\$ 7.874.000,00. 3.3.90.32 – Material de Distribuição Gratuita – R\$
813 2.512.000,00. 3.3.90.33 – Passagens e Despesas com Locomoção – R\$ 430.000,00. 3.3.90.35 –
814 Serviços de Consultoria – R\$ 5.000,00. 3.3.90.36 – Outros Ser.de Terceiros – Pessoa Física – R\$
815 248.000,00. 3.3.90.37 – Locação de Mão-de-obra – R\$ 4.502.000,00. 3.3.90.39 – Outros Serviços
816 de Terceiros – Pessoa Jurídica – R\$ 164.365.000,00. 3.3.90.46 – Auxílio Alimentação – R\$
817 4.000,00. 3.3.90.47 – Obrig.Tributárias e Contributivas – R\$ 67.000,00. 3.3.90.48 – Outros
818 Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas – R\$ 71.000,00. 3.3.90.49 – Auxílio-Transporte (Uso da
819 Secretaria) – R\$ 4.000,00. 3.3.90.91 – Sentenças Judiciais – R\$ 100.000,00. 3.3.90.92 – Despesas
820 de Exercícios Anteriores – R\$ 399.000,00. **(4.4) INVESTIMENTOS – R\$ 15.620.000,00.**
821 4.4.90.30 – Material de Consumo – R\$ 1.000,00. 4.4.90.35 – Serviços de Consultoria – R\$ 0,00.
822 4.4.90.36 – Outros Ser.de Terceiros – Pessoa Física – R\$ 0,00. 4.4.90.39 – Outros Serv.de
823 Terceiros – Pessoa Jurídica – R\$ 1.000,00. 4.4.90.51 – Obras e Instalações – R\$ 13.755.000,00.
824 4.4.90.52 – Equipamentos e Material Permanente – R\$ 1.863.000,00. 4.4.90.61 – Aquisição de
825 Imóveis – R\$ 0,00. 4.4.90.92 – Despesas de Exercícios Anteriores – R\$ 0,00. 4.4.90.93 –
826 Indenizações e Restituições – R\$ 0,00. João Carlos encerra a apresentação.A
827 conselheira **Artemizia Martins** faz uso da palavra e pergunta porque o orçamento previsto para
828 2013 em outras despesas, está menor que 2012. João Carlos explica que foi feita a projeção das
829 receitas com base nos histórico de 2011, pois o que aconteceu em 2012 é que foi feita a projeção
830 da receita, e lá entra a media e alta complexidade, com a possibilidade de aumento no teto, sendo
831 que nesta projeção de 2013 foi feita de acordo com o histórico, e qualquer aumento que venha do
832 teto poderemos abrir para o excesso, mas a receita está bem realista.O secretário de saúde Edson
833 Antonio de Souza diz que, na verdade, quando se verifica a previsão de receita para a MAC do ano
834 passado para este ano, podemos constatar que ela foi superestimada, pois não iremos arrecadar
835 aquilo que está previsto, já que no passado, ventilou-se a possibilidade de um aumento no teto e
836 que já foi embutido na nossa receita, por isso, para 2013, estamos pegando o teto atual e
837 adequando ele para os 12 meses, e, caso se consiga um aumento no teto, arrecadaremos mais e
838 poderemos abrir um credito por este excesso de arrecadação.Edson continua e diz que gostaria de
839 ressaltar o montante que o Município está alocando com relação ao ano de 2011, que é da ordem
840 de 150 milhões e estamos indo para 170 milhões, sendo que está é a primeira vez que o recurso
841 municipal é maior que o recurso da MAC, que esta orçada em 168 milhões aproximadamente, e
842 obviamente que isso se deve também ao funcionamento das UPA's, que tem um custo de pessoal
843 de aproximadamente 10 milhões por ano.O conselheiro **Ildo Ioris** faz uso da palavra e pergunta se
844 está se pensando algo para o CEREST Municipal no orçamento 2013. O secretário de saúde **Edson**
845 **Antonio de Souza** explica que seria necessário todo um realinhamento no orçamento a nível de
846 PPA e de recurso do governo federal,e, caso se consiga viabilizar recurso do governo federal,
847 teremos condições de implementar alguma coisa no CEREST, do contrário não teremos receita
848 para tal feito.O diretor Adilson Castro faz uso da palavra e diz que neste novo organograma, o
849 núcleo de saúde do trabalhador esta sendo inserido dentro da vigilância epidemiológica, dentro da
850 diretoria de vigilância em saúde, sendo que agora teremos uma proposta e discussão para a atuação

851 do núcleo de atenção a saúde do trabalhador. A conselheira **Isaltina Pires Cardoso** diz que
852 gostaria de esclarecimentos sobre o item Gestão do SUS no valor de 193 mil. Isaltina diz ainda que
853 no gráfico comparativo de despesas, o investimento está bem pequeno, sendo que sobre o item
854 investimento de pessoal, gostaria de saber se está sendo contabilizado a possibilidade de reajuste
855 para os trabalhadores, pois eles estão há 9 anos sem reajuste. O secretário de saúde **Edson Antonio**
856 **de Souza** diz que as fontes que são da União vai da 495 até a fonte 500, sendo que o maior
857 montante, no valor de 167 milhões e 500 mil, é referente a alta e media complexidade, onde são
858 feitos os pagamentos aos prestadores de serviço. Edson diz ainda que o valor de 900 mil do item de
859 gestão do sus é para capacitação de servidores. Edson continua e diz que no tocante ao gráfico
860 comparativo, em 2012 temos o valor de 11 milhões e 400 mil, e em 2013 temos a previsão de 15
861 milhões e 600 mil, e isto não é pouco recurso, e se observarmos na última coluna, o recurso que
862 nos temos no Município hoje esta orçado em 377 milhões, sendo que para o ano que vem teremos
863 391 milhões, ou seja, um acréscimo de 20 milhões de aumento. Edson diz que sobre a reposição
864 salarial dos servidores, desde que o Prefeito assumiu, ele fez todas as reposições salariais, inclusive
865 de outros períodos de 2000 a 2008, as quais algumas categorias receberam e outras não, e não será
866 diferente para 2013, já o aumento real de salário depende do comportamento da receita em 2013. O
867 conselheiro **Eliei Joaquim** faz uso da palavra, e pergunta se já existe algum direcionamento
868 planejado para os 15 milhões de investimento previstos para 2013. **Edson Antonio de Souza**
869 coloca que todo investimento já esta planejado, mas basicamente será para investimento nas UBS'.
870 O conselheiro **Eliei Joaquim** pergunta onde está galgado o aumento de 24 milhões de 2012 para
871 2013. **João Carlos Barbosa** explica que o referido aumento se deve, principalmente, a
872 interferência financeira. O conselheiro **Eliei Joaquim** pergunta onde se instalará a saúde do
873 trabalhador e se a CIST tem se reunido. O diretor Adilson Castro coloca que a CIST é uma
874 comissão ligada ao conselho e a secretaria Sandra está providenciando um local adequado para as
875 reuniões. O conselheiro **Ildo Ioris** diz que faz parte da CIST, e na última reunião foi discutido a
876 possibilidade de uma revisão no regimento interno da comissão. O conselheiro **Eliei Joaquim** diz
877 que gostaria de fazer parte da CIST. A conselheira **Adriana Xavier Dorta** faz uso da palavra e
878 pergunta ao que se refere os itens outros serviços de terceiro pessoa física, outros serviços de
879 terceiro pessoa jurídica e outras despesas de pessoal-terceirização. **João Carlos** explica que pelo
880 elemento de despesa, é referente a algum contrato que tenha especificamente mão-de-obra. **Edson**
881 **Antonio de Souza** diz que se trata de pessoal em encargos sociais, ou seja, é alguém que está
882 contratado pela AMS e esta sendo pago como terceirização. **Edson** coloca que atualmente, todos
883 os servidores estão contratados diretamente com a Prefeitura, a maioria como estatutário, outros
884 como CLT e alguns em outro regime. Edson continua e diz que o item Outro Serviço de Terceiros-
885 Pessoa Física se refere ao pagamento a pessoas física que presta serviços para o Município, pois
886 podemos ter um processo licitatório em que uma pessoa física concorra. O contrato com serviços de
887 terceiro-pessoa jurídica se refere ao contrato com empresas. A conselheira **Adriana Xavier Dorta**
888 pergunta ao que se refere o item Auxílio Financeiro à Pessoas Físicas. Edson diz que o item
889 Auxílio Financeiro à Pessoas Física se refere ao pagamento de despesas de pessoas que precisam
890 fazer tratamento fora do Município. O conselheiro **Fahd Haddad** faz uso à palavra e inicia dizendo
891 que é necessário se trabalhar no sentido de aumentar o teto do Município, para isso, os prestadores
892 tem discutido a possibilidade de juntamente ao DACA, com a autorização do secretario
893 logicamente, se fazer um estudo técnico e discussão, pelo menos dos recursos que vem para as
894 pessoas jurídicas que prestam o maior volume de serviços, com o intuito de se verificar o déficit
895 existente, que ao que parece gira em torno de 2 milhões de reais por mês, pois é necessário se
896 pleitear um aumento de recurso. **Fahd** finaliza e diz que sua proposta é de que se faça este estudo o
897 mais rápido possível, se traga ao conselho a que seja analisado e referendado, no sentido de se
898 pleitear o aumento do teto no governo federal. **Edson Antonio de Souza** diz que logicamente isto
899 está autorizado e que tem conversado com a Dr^a Fátima nesse sentido, inclusive ela já possui todas
900 as informações sobre o assunto. O diretor geral Adilson Castro faz uso da palavra, e inicia dizendo

901 que não adianta trabalhar o déficit de acordo com prestador ou entidade, e sim deve-se trabalhar
902 pela rede como um todo, do contrário, o ministério ira responder que não tem teto , alias como já
903 fez oficialmente. O conselheiro **Fahd Haddad** diz que a idéia é que se trabalhe pela rede como um
904 todo.O conselheiro Marcos Adirley pede um esclarecimento ao respeito do valor de 1 milhão e 308
905 mil, no item contribuições.O diretor financeiro **João Carlos** coloca que se trata da projeção de
906 repasse para o consorcio. O conselheiro Marcos Adirley pergunta sobre o item –Demais
907 Contribuições. **João Carlos** diz que se trata de contribuições onde entra o recurso do tesouro, que
908 é contribuição do per capitá para o consorcio, que são abertas nesta conta.O conselheiro Eliel
909 Joaquim pede um esclarecimento a respeito da questão do consorcio de medicamentos, que foi
910 votada em uma reunião anterior do CMS.O secretário de saúde **Edson Antonio de Souza** coloca
911 que a câmara exige que todos os projetos do executivo tenham um parecer jurídico, por isso, o
912 projeto estava aguardando este parecer e somente agora será encaminhado a CML. **Edson** coloca
913 em votação a **Aprovação do Orçamento 2013, feito que obtido com sucesso e com a seguinte**
914 **observação:**O conselheiro Aylton Paulus Junior se abstém e pede declaração de voto.Aylton
915 Paulus justifica seu voto devido ao item CAAPSMML, na ordem de 21 milhões de reais. O secretário
916 de saúde **Edson Antonio de Souza** dá continuidade a reunião e passa ao ponto de pauta seguinte:
917 **Relato sobre a dispensação de medicamentos controlados.**A diretora Ângela Gruener faz uso da
918 palavra e inicia a seguinte apresentação: FARMACIA DE SAUDE MENTAL.PROFISISONAIS:
919 1 Func. na Triagem e distribuição de senhas – 30h,1 Auxiliar de Enfermagem – 30 horas,4
920 Auxiliares de Farmácia – 40 horas, 1 Farmacêutica – 40 horas,5 Guichês de Atendimento.DAS 08
921 AS 16 HORAS.ELENCO DE MEDICAMENTOS-O elenco de medicamentos da Farmácia de
922 Saúde Mental é composto por 34 itens em apresentações como cápsula,comprimido, xarope,
923 suspensão e solução, entre os quais anticonvulsivantes, antidepressivos, ansiolíticos,
924 estabilizadores de humor e, medicamentos para controle do colesterol como a Sinvastatina e,
925 Osteoporose como o Alendronato de Sódio. Pelo Estado fornece a Talidomida e a
926 Cloroquina.MEDIA DE ATENDIMENTOS-Diário-400 usuários-Mensal-8.000 usuários.OUTROS
927 ATENDIMENTOS: **ASILO SÃO VICENTE DE PAULO,CASA DE REPOUSO SANTA**
928 **MÔNICA,LAR MARIA TEREZA VIEIRA,CASA ABRIGO PÃO DA VIDA,CENTRO**
929 **ASSISTÊNCIA RECUPERAÇÃO DE VIDAS MORADA DE DEUS ,CENSE I E**
930 **II,INSTITUIÇÃO CASA DO BOM SAMARITANO,FRATERNIDADE DE ALIANÇA**
931 **TOCA DE ASSIS,LARBELÉM,4°D.P.FEMININO,SINALVERDE**
932 **ASIONALMENTE).CONSUMO DE MEDICAMENTOS POR MÊS:**Ácido Valpróico 250mg-
933 50.000 CPS, Ácido Valpróico 250mg / 5ml – 100ml-350 FR,Ácido
934 Valpróico500mg10.000CP,Alendronato 70mg – Comprimido300 cp Amitriptilina, Cloridrato
935 25mg 140.000 CP,Biperideno, Cloridrato 2mg30.000 CP,Carbamazepina 2% Suspensão 60
936 FR,Carbamazepina 200mg130.000
937 CP,CarbonatodeLítio300mg40.000CP,Clomipramina10mg1.500CP,Clomipramina25mg14.000CP,
938 Clonazepam 2mg 4.000 CP,Clorpromazina 25mg 30.000 CP,Clorpromazina
939 100mg30.000 CP,Clorpromazina 40mg/ml sol. oral - 20ml 150 FR,Diazepan 5mg-60.000
940 CP,Fluoxetina 20mg 120.000 CPS,Haloperidol 1mg 10.000 CP,Haloperidol 2mg/ml – gotas
941 20ml-200 FR,Haloperidol 5mg 35.000CP,Imipramina,Cloridrato25mg30.000CP,Levodopa
942 250mg + Carbidopa 25mg 12.000 CP,Levodopa+ Benserazida 200/5010.000 CP,Levodopa+
943 Benserazida 100/251.000CP,Levodopa+ Benserazida 100/25 Hbs1.000 CP,Metilfenidato,
944 Cloridrato 10 mg 10.000 CP,Periciazina 1% - 20ml 70 FR,Periciazina 4% - 20ml150
945 FR,Prometazina 25mg 40.000 CP,Sinvastatina 20mg4.000CP,Sinvastatina 40mg4.000
946 CP,Valproato de Sódio 200mg/ml – 40ml solução 50 FR,Cloroquina 150mg (250mg/base)
947 1.000 CP,Talidomida 100mg1.000 CP.CRITERIOS PARA ENTREGA:
948 **APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO (Carteira de**
949 **Identidade,Carteira Nacional de Habilitação,Passaporte, Carteira de Trabalho ou Carteira**
950 **de Registro de Classe Profissional)-CARTÃO DO POSTO COM NÚMERO DO ID (Saúde**

951 **Web)-RECEITA PRESCRITA CONFORME LEGISLAÇÃO – PORTARIA**
952 **344/98.Observação:** Na impossibilidade do próprio usuário SUS vir retirar seus
953 medicamentos, a pessoa autorizada por este deverá se identificar como tal e estar
954 acompanhada dos documentos citados, bem como apresentar Carteira de Identidade para o
955 devido registro de dispensação.PORTARIA 344-1998:FUNDAMENTO-“Aprovar o
956 Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial”.TIPOS DE
957 RECEITA FSM: Notificação de Receita tipo “A” – Cor Amarela-Para medicamentos
958 relacionados nas listas A1 e A2 (Entorpecentes) e A3 (Psicotrópicos) - Validade após
959 prescrição: 30 dias.Válida em todo o território Nacional.Quantidade Máxima / Receita: 30
960 dias de tratamento. EXEMPLO: METILFENIDATO 10MG – RITALINA® Notificação de
961 Receita tipo “B1” – Cor Azul-Para medicamentos relacionados nas listas B1
962 (Psicotrópicas)Validade após prescrição: 30 dias. Válida somente no estado
963 emitente.Quantidade Máxima / Receita: 60 dias de tratamento.EXEMPLO: DIAZEPAM ,
964 CLONAZEPAM (RIVOTRIL ®) Notificação de Receita Talidomida – Cor BrancaPara
965 medicamentos relacionados nas listas C3 (Imunossupressoras)Validade após prescrição: 15
966 dias. Válida somente no estado emitente.Quantidade Máxima / Receita: 30 dias de
967 tratamento.Deve vir acompanhada do Termo de Esclarecimento para Usuário de Talidomida
968 e Termo de Responsabilidade.Receita de Controle Especial - Receita tipo “C” – Cor
969 BrancaPara medicamentos relacionados nas listas C1 (Outras Subst. Sujeitas a Controle
970 Especial em 02 vias): A primeira via (farmácia ou drogaria) e segunda via, para o
971 paciente.Validade após prescrição: 30 dias. Válida somente no estado emitente.Quantidade
972 Máxima / Receita: 60 dias de tratamento.Máximo de 3 substâncias por receita.EXEMPLOS:
973 AMITRIPTILINA, FLUOXETINA, CARBAMAZEPINA, ETC...A Receita de Controle
974 Especial deverá estar escrita de forma legível, a quantidade em algarismos arábicos por
975 extenso, sem emenda ou rasura e terá validade de 30 dias, contados a partir da data de sua
976 emissão.A FARMACIA SOMENTE PODERA AVIAR OU DISPENSAR QUANDO TODOS OS
977 ITENS DA RECEITAE DA RESPECTIVA NOTIFICAÇÃO DA RECEITA ESTIVEREM
978 DEVIDAMENTE PREENCHIDOS.Ângela encerra a apresentação e se coloca a disposição para
979 responder aos questionamentos.A palavra passa a conselheira **Adriana Xavier Dorta**, que inicia
980 dizendo que gostaria de agradecer por finalmente ter acontecido a apresentação depois de tanto
981 tempo que a solicitou, e ainda, por terem lhe perguntado quais eram as questões que queria
982 saber.Uma questão que gostaria de colocar, trata do problema dos pacientes atendidos pelo HC,
983 sendo que o atendimento no HC geralmente acontece de 3 me 3 meses, as vezes até mesmo em 1
984 ano.Adriana prossegue e diz que em seu caso, por exemplo, se consultou o mês retrasado e terá a
985 próxima consulta em janeiro, faz uso da Amitriptila e ficou cerca de 3 meses indo buscar o
986 medicamento e não tinha, e teve até mesmo de trocar de medicamento devido a estas
987 faltas.Adriana prossegue e pergunta quando e como é feito o reabastecimento das medicações,
988 como esta à questão da falta de medicamentos, qual é o numero e o tipo de medicamento repassado
989 pela vila da saúde e como é passada a informação da validade da receita ao paciente, pois muitas
990 vezes a pessoa vai a pé buscar o medicamento e não consegue pegar porque a receita venceu a
991 apenas um dia.Adriana prossegue e diz que já presenciou casos de o funcionário da farmácia
992 orientar a pessoa a retornar a UBS para conseguir uma nova receita, mas ao chegar na UBS o
993 paciente encontra dificuldade para o medico trocar a receita.Adriana continua e diz que há casos de
994 pacientes que ficam sem tomar a medicação porque não tem condições de ir ate a vila da saúde
995 buscar o remédio, e, nestes casos, quais as complicações que estes pacientes podem sofrer.Adriana
996 pergunta sobre a questão do medicamento Pravastatina.A conselheira **Djameses M^a Garrido** faz
997 uso da palavra e diz que irá fornecer ao conselho a listagem de medicamentos fornecidos pelo
998 estado na 17^a regional de saúde com CID e a serie de exames necessários para cada patologia,
999 sendo que a SINVASTATINA é fornecida pelo Município e a ARTORVASTATINA é fornecida
1000 pelo Estado.A diretora Ângela Gruener faz uso da palavra e inicia dizendo que grande parte dos

1001 problemas relatados pela conselheira Adriana, não são de responsabilidade de quem fornece os
1002 medicamentos, pois o trabalho da farmácia de saúde mental está previsto em portaria, e deverá
1003 cumprir aquilo que está determinado, sendo que não há como flexibilizar os 30 dias ou em relação
1004 a uma receita que não foi bem preenchida. Ângela prossegue e diz que falhas acontecem, sendo que
1005 para aquela pessoa que teve um rasura na receita, que não teve má-fé, e que terá de rodar pela
1006 cidade e não vai ter sua receita atendida, para ele é 100%, mas não há um grande volume destes
1007 problemas, pois constantemente é orientado as coordenações sobre a questão do preenchimento
1008 correto das receitas. Adriana diz que em relação ao usuário, são 30 dias a partir da emissão da
1009 receita, sendo que é muito comum o usuário se perder nas datas, e, dentro de suas possibilidades,
1010 as unidades tentam fazer encaixes para tentar resolver o problema do paciente, já que se trata de
1011 medicação de uso contínuo e que ele não pode ficar sem, mas nem sempre é possível atender
1012 dentro da necessidade do paciente dentro da realidade da unidade. A conselheira **Adriana Xavier**
1013 **Dorta** pergunta como fica o caso do paciente que não é atendida pela UBS e não tem o cartão e é
1014 somente atendido pelo HC. Ângela explica que o paciente poderá usar o número do SAUDEWEB
1015 ou o do cartão SUS. O diretor financeiro Adilson Castro faz uso da palavra e diz que a E.S.F tem
1016 de controlar e cuidar destes pacientes especiais, e o que a Ângela apresentou é uma legislação
1017 federal, não podemos fugir da Lei. O farmacêutico **Thiago** faz uso da palavra e diz que foi feito um
1018 planejamento para não faltar medicamento, mas alguns itens fogem ao planejamento, pois temos
1019 uma falta de medicamento devido ao fato de que o fornecedor, quando foi fazer a entrega, faturou
1020 em nome da Prefeitura e não do FMS, e a nota não pode ser paga e não podemos receber o
1021 medicamento, no caso o Acido Vallproico, e a previsão é de que seja entregue em 1
1022 semana. Quanto a PRAVASTATINA, foi feita uma licitação e ela deu fracassada por motivos de
1023 falta de documentação, sendo que para suprir essa falta foi feita uma aquisição emergencial e
1024 dentro desta semana, provavelmente, deverá ser feita a entrega, e este medicamento é distribuído
1025 tanto no centro de referências em DST-AIDS quanto no HC. A conselheira **Juvira Barbosa**
1026 **Cordeiro** questiona como está o controle de entrada e saída de medicamentos na CENTROFARMA,
1027 pois tem a informação de que este sistema estaria parado e sem registro. **Thiago** explica que houve
1028 um problema com a atualização do sistema pela informática, sendo que primeiramente foi feito o
1029 inventário a CENTROFARMA e toda uma modernização do sistema, que foi inclusive inaugurada
1030 recentemente, com toda a contagem do estoque, sendo que acabou ocorrendo um problema e
1031 ficamos uma semana sem sistema, e todos os pedidos que foram feitos pelas UBS's foram
1032 encaminhados com solicitação manual, com marcação de lote, quantidade, ou seja, as unidades não
1033 ficaram sem atendimento. O diretor geral Adilson Castro faz uso da palavra e diz que a AMS está
1034 passando por mudanças no sistema de informática, e estamos em contato com a SERCOMTEL
1035 para o aumento da velocidade de rede da secretaria, pois o sistema atual é um grande empecilho
1036 para o bom funcionamento do SAUDEWEB. A palavra passa a conselheira **Julia Miyamoto**
1037 pergunta se poderia ser incluída a laqueadura para pacientes da saúde mental, pois ocorrem muitos
1038 casos de gravidez e quem acaba arcando com isto é o estado e a família, que muitas vezes não tem
1039 a estrutura. A diretora Ângela Gruener coloca que a laqueadura tem uma legislação que precisa ser
1040 cumprida e é mais complicada, mas tem-se trabalhado com a atenção básica de se usar outros
1041 métodos contraceptivos, como a injeção mensal. O secretário de saúde **Edson Antonio de Souza**,
1042 devido ao horário já avançado, propõe que os pontos de pauta **7-Relato da comissão de Ética e 8-**
1043 **Avaliação da Programação de Ações e Metas/AIDS; Lazara Regina de Resende**, sejam
1044 apresentados na próxima reunião ordinária do CMS. A proposta é acatada por todos os
1045 conselheiros. A seguir é passado ao último ponto de pauta da reunião: **Aprovação de Concessão**
1046 **de passagens e pernoite para palestrantes do curso de prevenção e resposta rápidas para**
1047 **emergências em caso de acidentes com produtos químicos e seu impacto ambiental.** A palavra
1048 passa a conselheira **Juvira Barbosa Cordeiro**, que inicia dizendo que no último ano, Londrina teve
1049 dentro de sua área urbana, 3 grandes acidentes ambientais com óleo diesel: O 1º derramou 50 mil
1050 litros de lixo no lago Cabrinha, o 2º 15 mil litros no Cambezinho e o último 50 mil litros no Lago

1051 Norte, sendo que Londrina tem locais em que a possibilidade de uma contaminação por uma
1052 acidente dessa ordem representa o comprometimento do abastecimento de água. Juvira diz ainda,
1053 que existe um plano nacional de preparação e resposta rápida para acidentes envolvendo produtos
1054 perigosos, chamado P2R2, e tudo isso afeta também a saúde de toda população. Juvira continua e
1055 diz que as 3 pessoas que mais entendem do assunto no Brasil são o químico Edson Andrade, o
1056 biólogo Carlos Ferreira Lopes e o advogado Mauro Souza Teixeira, que é que atende através da
1057 CETESB-SP, sendo que estas 3 pessoas se prontificaram a vir a Londrina e oferecer para nos uma
1058 visão ampla do que pode acontecer com a população, não somente com o meio ambiente mais
1059 também com a saúde do trabalhador e de toda população, desde que fossem pagas as passagens de
1060 ida e volta e o pernoite. Juvira finaliza e diz que a vinda destes profissionais irá contribuir muito
1061 para nossa cidade, até mesmo com a possibilidade de formatação de um P2R2 para Londrina, por
1062 isso, gostaria de pedir o voto favorável dos conselheiros. O diretor Geral Adilson Castro coloca que
1063 conversou com o diretor financeiro, e não há como justificar na verba da saúde do trabalhador este
1064 tipo de investimento, mas se for consenso entre os conselheiros, poderá viabilizar isso com recurso
1065 próprio da secretaria. O secretário Edson Antonio de Souza coloca em votação a aprovação de
1066 aquisição de passagens e pernoite para os 3 palestrantes do curso de prevenção e resposta
1067 rápidas para emergências em caso de acidentes com produtos químicos e seu impacto
1068 ambiental, feito de forma favorável pela maioria dos conselheiros. O secretário Edson Antonio
1069 de Souza e o conselheiro Marcos Adirley se abstém do voto. O conselheiro Valmir Rocha vota de
1070 forma contrária a aprovação. O secretário Edson Antonio de Souza informa que o Dr Nobuaki esta
1071 convidando os conselheiros para a reinauguração do HOFTALON, dia 04 de agosto as
1072 09:30. Edson continua e coloca em votação a proposta de encaminhamento de uma moção ao
1073 secretário de saúde do estado, reivindicando que todos os recursos sejam transferidos fundo a
1074 fundo, para que o gestor faça o pagamento dos prestadores de serviços. Os conselheiros votam de
1075 forma favorável ao encaminhamento, com exceção dos conselheiros Valmir Rocha, que se absteve,
1076 e das conselheiras Isaltina e Maria Célia, que votaram de forma contrária. Não havendo mais
1077 assuntos a serem tratados, o secretário Edson Antonio de Souza encerra a reunião.

1078

1079

1080

1081

1082

1083

1084 ADENDO

1085 Conforme solicitação através de C.I 191/2012 do dia 17/08/2012 da Diretoria de Planejamento e
1086 Gestão em Saúde-DPGS, **altera-se** as linhas 13,25,49,58,67 desta ata, da seguinte forma: **onde se**
1087 **lê** Programação Anual de Saúde/2012, **leia-se** **Programação Anual de Saúde 2012/2013.**

1088

1089

1090

1091

1092

1093

1094

1095

1096

1097

1098

1099

1100

1101	Titular	Edson Antonio Souza
1102	Suplente	Adilson de Castro
1103			
1104			
1105	Titular	Djamedes Maria Garrido
1106	Suplente	Jose Carlos de Moraes	Ausente
1107			
1108	Titular	Jose Luiz Oliveira Camargo
1109	Suplente	Janaina Mazzer Salinet	Ausente com justificativa
1110			
1111	Titular	Ângelo Caíres
1112	Suplente	Sueli Regina Cabral	Ausente
1113			
1114	Titular	Lazara Regina de Rezende
1115	Suplente	Carmem Lúcia Lazara Garcia
1116			
1117	Titular	Isaltina Pires Cardoso
1118	Suplente	Sandra Iara Sterza
1119			
1120	Titular	Eliel Joaquim dos Santos
1121	Suplente	Nadya Christiane S. Pellizzari	Ausente com justificativa
1122			
1123	Titular	Fahd Haddad
1124	Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz
1125			
1126	Titular	Mara Rossival Fernandes
1127	Suplente	Artemízia Bertolazzi Martins
1128			
1129	Titular	Aylton Paulus Junior
1130	Suplente	Margarida de Fátima F. Carvalho	Ausente com justificativa
1131			
1132	Titular	Maria Célia Greggi
1133	Suplente	Paulo Roberto Franzone	Ausente
1134			
1135	Titular	Paulo Fernando de Moraes Nicolau
1136	Suplente	Nobuaki Hasegawa	Ausente com justificativa
1137			
1138	Titular	Maria Ângela Magro	Ausente com justificativa
1139	Suplente	Natal de Oliveira	Ausente com justificativa
1140			
1141	Titular	Valmir Alves da Rocha
1142	Suplente	Ivete Nóbile	Ausente
1143			
1144	Titular	Eliane da Silva Nascimento
1145	Suplente	José Aparecido Martins
1146			
1147	Titular	Wagner Aguiar
1148	Suplente	Terêncio de Lima	Ausente
1149			
1150	Titular	Maria Osvaldina de Mello Oliveira

1151	Suplente	Elaine Bordin	Ausente.
1152			
1153	Titular	Juvira Barbosa de Souza Cordeiro
1154	Suplente	Carlos Enrique Santana
1155			
1156	Titular	Rosicler Amarins de Moura Vaz
1157	Suplente	Antonio Barrichello
1158			
1159	Titular	Julia Satie Miyamoto
1160	Suplente	Honorina I. Silva Santo	Ausente.
1161			
1162	Titular	Adriana Xavier Dorta
1163	Suplente	Edson Facundo
1164			
1165	Titular	Marcos Adirley Alves
1166	Suplente	Márcia Zambrim
1167			
1168	Titular	Joelma Apda de Souza Carvalho	Ausente com justificativa
1169	Suplente	Elizabeth Bueno Candido	Ausente com justificativa
1170			
1171	Titular	Ildo Ióris
1172	Suplente	Ana Bárbara de T. Lourenço Jorge	Ausente
1173			
1174			
1175			
1176			
1177			
1178			
1179			
1180			
1181			
1182			
1183			
1184			
1185			
1186			
1187			
1188			
1189			
1190			
1191			
1192			
1193			
1194			
1195			
1196			
1197			
1198			
1199			